

Economia portuguesa: a melhor «performance» de todos os países da OCDE

LER NA PÁGINA 6

Política de ambiente

Governo passa a consultar cientistas

O Governo vai passar a ouvir uma Comissão de Cientistas antes de tomar decisões de fundo sobre política do ambiente, disse ontem o secretário de Estado do Ambiente no final de uma reunião com os cientistas indigitados.

A Comissão Consultiva será composta por 15 elementos a nomear por Macário Correia e inclui professores universitários como Santos Oliveira e Carlos Almaca, antigos deputados como Leonel Fadigas e antigos governantes como o ex-secretário de Estado do Ambiente, Manuel Gomes Guerreiro.

Decisões sobre, por exemplo, a lei da água, a lei quadro das áreas protegidas ou o Programa Nacional de Investigação e Desenvolvimento do Ambiente serão precedidas de consulta aos cientistas que, segundo Macário Correia, constituem «o recurso humano principal da política de ambiente».



PALAVAS (França) — Um carro situado ao mesmo nível que os iates ancorados na doca, devido às fortes chuvadas que se fizeram sentir na região, causando cheias.

NESTA EDIÇÃO

Empresa francesa propõe
exploração
do Parque da Alta Vila
em Águeda

LER NA PÁGINA 4

Prémio Nobel de Medicina
para um japonês

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Como surgiu
há ano e meio
o primeiro banco privado
na China

LER NA PÁGINA 5

Hotelaria de Aveiro
em reciclagem
até Dezembro

LER NA PÁGINA 3



MANILA — A Presidente Cory Aquino mostrando que é impossível alguém esconder-se debaixo da sua cama, respondendo assim a um jornal local que afirmava ter-se ela escondido ali aquando do ataque dos soldados rebeldes ao Palácio Presidencial, durante a tentativa de golpe de Estado em Agosto passado.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Deputados «descobrem» Universidade de Aveiro

Cerca de uma dezena de deputados eleitos pelo círculo de Aveiro para a Assembleia da República visitaram ontem, a convite do Reitor, a Universidade de Aveiro.

A visita incluiu, da parte da manhã, o contacto com todos os departamentos da Universidade e durante a tarde uma reu-

nião entre o Reitor, Prof. Renato Araújo, e os deputados, na qual foram apresentados e discutidos os projectos de desenvolvimento da Universidade de Aveiro que tem programado para o ano lectivo de 88/89 novos cursos.

LER NA PÁGINA 2

Seis traficantes presos em Cascais

Apreendidos 34 quilos de cocaína pura!

Trinta e quatro quilogramas de cocaína pura, no valor de mais de 680 mil contos, foi apreendida a seis presumíveis traficantes no fim-de-semana em Cascais — revelou ontem fonte da Polícia Judiciária.

A droga apreendida, que era transportada em duas malas no interior de um automóvel, era proveniente do Brasil e destinava-se, na sua maioria para o continente norte-americano (Estados Unidos da América e Canadá), sendo a restante para introduzir no mercado interno — acrescentou a mesma fonte.

O mesmo informador disse que a operação culminou um processo de investigações que se desenrolou ao longo dos sete últimos meses.

Os agentes policiais detiveram na operação um funcionário da Direcção-Geral das Alfândegas, três cidadãos de nacionalidade brasileira e duas portuguesas.

A PJ referiu que se tratou da maior apreensão de cocaína pura efectuada até ontem em Portugal.

Os traficantes vão ser presentes ao Juiz de Instrução Criminal.

Freitas do Amaral volta à militância activa no CDS

— Para líder: vamos ver

liderança do partido e também — adiantou — sobre a questão de saber «se o partido assim o quer».

Sobre a maneira como vai exercer a «militância activa», Freitas do Amaral disse que «é cedo ainda, na altura própria terei ocasião de expor ao País a minha posição».

Freitas do Amaral negou que a reunião de hoje tenha sido «já passagem do testemunho», pois — acrescentou — isso «só pode acontecer no Congresso».

Freitas do Amaral disse que Adriano Moreira acolheu «com a maior satisfação» a notícia de que iria retomar a militância activa no CDS.

O ex-dirigente do CDS e ex-candidato presidencial disse que a militância activa no CDS «não impede» uma nova candidatura sua à Presidência da República.

Freitas do Amaral disse hoje que vai «retomar a militância activa» no CDS, mas que não tomou ainda «qualquer decisão» sobre se vai candidatar-se ou não à liderança do partido.

O primeiro presidente do CDS falava à porta da residência de Adriano Moreira, actual presidente do partido, após um encontro entre os dois de cerca de duas horas e meia, que — segundo Freitas do Amaral — decorreu «da melhor maneira».

Após um demorado aperto de mão a Adriano Moreira, Freitas do Amaral disse que «o partido está mal» e «eu quero ajudar».

«O CDS não pode morrer», sublinhou Freitas do Amaral, que se mostrou empenhado em ajudar a «resolver a crise no partido».

Questionado sobre se pretende ou não ser líder do CDS, Freitas do Amaral respondeu: «vamos ver, depende de várias circunstâncias que não estão ainda clarificadas».

Sublinhou que essas circunstâncias passam pelo facto de ter ou não condições para assumir a

De fogo no rabo

A rapariga, que ainda tinha tempo para fazer vinte anos ou menos, estacionou o passo em frente de uma montra. A ver as noivas, ou, antes, os vestidos, as flores de laranjeira, as grinaldas. Não sei por que tempo. Mas sei que foi bastante. Tanto que deu para que também um jovem, de buço a despontar cerrado, viajando em duas muletas e de perna no ar e engordada pelo gesso, atravessasse a rua e, por qualquer motivo banalíssimo, viesse parar ali também. Deteve-se um pouco e, depois, foi-se de perna no ar.

A rapariga vestia de negro. Era como que uma estatua de pau preto do joelho para cima e até à altura sombria de um ombro bem composto, mas frágil. Tinha nos braços inseguros e pouco práticos, via-se, uma criança que bulia com a gola da blusa ou o fio de prata. O outro era um rapaz normalmente vestido. Apenas a sua perna de gesso no ar e as duas muletas despertavam a atenção, sem que, todavia, despoletasse uma pergunta de quem quer que lhe passasse a dianteira. Infelizmente, era caso normal. Em todas as cidades, vilas e aldeias há rapazes com pernas no ar. Ora contem, por favor. São muitos, não são? Demais, pois, demais. Fora os que nem ficaram de perna no ar, nem de boca à banda, nem cegos, nem coxos. Os outros adiantaram a sua eternidade uns bons pares de anos (talvez, os melhores, sempre pensaram nisso).

Os rapazes passam por nós na sua motorizada, de fogo no rabo. É isso que parece. De fogo no rabo. Como se cavalgassem alados e brutos cavalos. Há quem lhes chame os surfistas das nossas estradas. Mas o que eles são, são inimigos de si próprios e dos outros, quando exageram, quando aceleram à bruta e loucamente. Esquecem que se tal veículo é um bem, também pode ser um esquife de duas rodas. Digo de duas rodas, porque há outros esquifes de muitas rodas, por exemplo, os comboios. Tem de se reconhecer criticamente que a administração da CP ou tem de ir à bruxa, de imediato, ou enviar para as universidades os maquinistas e os agulheiros e outros. Em última instância, até para um curso de fundo social europeu. Ou já, in extremis, para o olho da rua, às portas de Santa Apolónia. Ou para a bicha da bilheteira a fim de comprar o seu bilhete de regresso a casa. Há inquéritos a mais, segurança a menos, os erros crassos, os descuidos visíveis e as desculpas são sempre imensas.

A rapariga continuava de olhos azuis colados à montra, vestindo, despindo. Numa longa viagem na memória aturdida e baralhada. Muitos passavam por ela apressados. A vida é uma correria apaixonante. Por vezes, hipócrita e doentia. Não rodou ainda do mesmo sítio. Estátua de sal e dor é ela. Nem ninguém lhe perguntou por nada. Nem sequer como vai de alma. Todos têm a sua vida, os seus problemas, a sua lição da vida. Ninguém aceita a lição dos outros. Moramos lado a lado e não sabemos que os outros existem também. Vivemos no mesmo prédio, utilizamos o

mesmo elevador e nem sequer dizemos: Olá, bom dia, companheiro. Conhecemo-nos tão pouco. É raro encontrarmo-nos de olhos lúcidos e irmãos no patim da mesma porta, no mesmo elevador, na mesma viela de gente e cães e gatos e fatias de sol e serpentes de sombras também, no mesmo cinema, no mesmo bar. Somos tão vizinhos uns dos outros e vivemos tão longe, ainda que vivamos lado a lado.

Mas eu quero é falar de motorizadas. Sabe-se o que significam de bom e útil. Todavia, quando mal usadas, são uma doida ceifeira da nossa juventude. Antes, a guerra despachava, com soberano desdém, para a eternidade, alguns de nós. Hoje, parece que as motorizadas estão encarregadas, pela mão do diabo, de cumprir essa tarefa nefasta à família, à comunidade, ao país.

É natural que as raparigas comecem a preferir amor e uma cabana em face de tanto destempero de **carregar no prego**. Esboçam mesmo, já li, movimentos de preocupação. Elas sabem, eles sabem, que o ideal seria um carro, velho que seja. Sempre vão mais aconchegados no olhar. Lado a lado, a carícia do olhar é mais subtil e grandiosa, mais excitante, para dizer tudo. (Mas isso é outra história). E as que pensam mais numa **cabana e no amor** acham que andar a pé também é saudável e higiénico e não correm o risco de ficarem noivas viúvas ou viúvas noivas, quando ainda não olharam para todas as flores nem recolheram nas mãos todo o perfume de um sol criador. É natural que comecem a ensaiar alguns slogans, como este: **«Não queremos ficar viúvas cedo, deixem-nos viver sem medo; Com amor a vida é bela, as motorizadas é que dão cabo dela»**. E assim, por diante.

É tempo realmente dos **meninos surfistas das estradas** começarem a pensar seriamente que as raparigas podem fazer **uma associação a favor da vida e contra a velocidade desmedida**. São mulheres para isso.

Sem que ninguém lhe perguntasse por nada, nem pela alma, de negro vestida, a rapariga já pingava áspersas lágrimas que lhe pintavam duas longas rugas no rosto tenso, mas muito belo. E desceu a avenida, dedos de fúria triturando a lembrança de uma motorizada. E de memória anavalhada pelo sangue de quem, muito querido, partira, subitamente, na curva da estrada.

Armor Pires Mota

Deputados «descobrem» a Universidade de Aveiro

Novos cursos poderão funcionar no ano lectivo de 88/89

Alguns deputados eleitos para a Assembleia da República pelo círculo de Aveiro visitaram ontem de manhã a Universidade de Aveiro.

A convite do reitor, professor Renato Araújo, os deputados estiveram, da parte da manhã, em todos os departamentos deste estabelecimento de ensino numa visita demorada que lhes proporcionou inteirarem-se sobre dados e aspectos da vida universitária.

Apesar do número reduzido de deputados presentes, a visita permitiu «colher elementos que possam habilitá-los para, no campo universitário, poderem discutir os assuntos e os problemas que afligem o ensino em Portugal e nomeadamente a Universidade de Aveiro», salientou ao nosso Jornal o seu reitor.

«Depois de terem mostrado interesse nesta visita, vai-lhes ser mais fácil conhecer um campo que, por razões naturais, poderiam desconhecer. Perante a nova legislatura, que brevemente se vai iniciar, é sempre bom que aqueles que defendem os nossos interesses na Assembleia da República, conheçam a verdadeira realidade da Universidade de Aveiro», acrescentou o professor Renato Araújo.

Os objectivos da visita centraram-se, para além do natural contacto e conhecimento da Universidade, na apresentação e discussão dos projectos de desenvolvimento deste estabelecimento de ensino e na obtenção de outros dados marcantes para a vida universitária.

Destes projectos, destaque para aqueles que se prendem com o de-

envolvimento físico e com a investigação de determinadas áreas. Neste campo pode dizer-se que a Universidade de Aveiro considera importante os contactos e os protocolos que as Universidades fazem com as indústrias. Este assunto foi, aliás, acentuado e debatido durante a tarde de ontem, numa reunião de trabalho efectuada nas instalações da Reitoria, entre o professor Renato Araújo e os visitantes.

Durante a reunião ficou demonstrado também a importância que a Universidade de Aveiro tem para as autarquias.

NOVOS CURSOS

Outro ponto debatido durante a tarde de ontem entre o reitor e os deputados foi a eventual criação de novos cursos para a Universidade de Aveiro, a funcionarem possivelmente já no próximo ano lectivo.

Não nos adiantando nada de concreto, o professor Renato Araújo disse, contudo que se trata de cursos que estão ainda a ser estruturados e discutidos e abrangerão fundamentalmente as áreas da economia, do turismo e da música.

No próximo ano lectivo, a Universidade de Aveiro pensa começar já a leccionar estes cursos que de certo vêm reduzir algumas «lacunas» existentes nesses campos.

Os cursos a serem criados na área da economia irão estar intimamente ligados à indústria e o de turismo, segundo palavras do professor Renato Araújo, terá ligação e «complementará» o curso de planeamento já existente.

PENSAR AMARELO...



Pensar amarelo é pôr a sua empresa, a sua actividade, ao dispor de milhões de pessoas. É divulgar o seu negócio no único meio publicitário que está à mão num simples gesto, junto de cada telefone. É estar presente 24 horas por dia, 365 dias por ano.

Pensar amarelo é, seguramente, obter mais clientes, mais negócio, mais sucesso.



páginas amarelas
...vá pelos seus dedos.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 701

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Curso iniciou-se ontem

Hotelaria de Aveiro em reciclagem até Dezembro

Cerca de 50 profissionais de hotelaria estão desde ontem a frequentar, em Aveiro, um curso de reciclagem do sector.

A iniciativa reparte-se ainda por Oliveira de Azeméis e Pateira de Fermentelos e é promovida pelo Instituto Nacional de Formação Turística (a quem cabe a orientação pedagógica do curso de aperfeiçoamento), da Comissão Regional de Turismo Rota da Luz e de algumas unidades hoteleiras da cidade.

A reciclagem dos profissionais de hotelaria engloba as áreas de recepção/portaria, cozinha, mesa e andares que serão orientadas por Carlos Calado, Cândido Mendes, Abílio Beiramar e Olimpia Norte, respectivamente.

Gabriel Frada, do Instituto Nacional de Formação Turística e responsável pela organização das unidades móveis, em breves palavras de apresentação do curso, salientou o carácter útil e digno da profissão, referindo a propósito que ela «é uma das profissões mais nobres do país, exigindo não só condições de natureza técnica mas também características psicológicas dos seus profissionais».

Gabriel Frada salientou igualmente a necessária qualidade de serviço que deve estar na base da hotelaria e mostrou-se esperançado nas acções de reciclagem que se vão procedendo um pouco por todo o país.

«E perante o sentido de utilidade e de dignidade que a profissão encerra, que se torna necessário recorrer à reciclagem profissional», frisou Gabriel Frada, adiantando que para tal é fundamental o apoio de todos.

O curso de reciclagem é basicamente prático e surgiu após a solicitação das entidades responsáveis pelo turismo local.

Aquele responsável do Instituto Nacional de Formação Turística justificou assim a acção: «Ele nasceu do interesse que a Comissão Regional

de Turismo Rota da Luz demonstrou em ser realizado uma acção deste tipo. Para tal manteve contactos, há cerca de um ano com o Instituto Nacional de Formação Turística que, em reunião posterior programou esta iniciativa».

Gabriel Frada sublinhou ao nosso Jornal que após a conclusão deste curso de aperfeiçoamento de profissionais de hotelaria será lançado um outro nas áreas de pastelaria e bar e justificou a realização destes cursos pela permanente evolução a que a profissão está sujeita.

A acção que ontem se iniciou em Aveiro, vai prolongar-se até Dezembro do corrente ano e nela estão inscritos cerca de 50 profissionais de hotelaria.

Curso de Iniciação ao Teatro de Fantoques e Formas Animadas em Aveiro

Um Curso de Iniciação ao Teatro de Fantoques e Formas Animadas vai realizar-se em Aveiro, por iniciativa do Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis, durante quatro dias no próximo mês de Novembro.

Com o objectivo de incentivar a criatividade dos jovens e despertar o interesse por uma actividade artística

e tradicional, serão abordados diversos temas, nomeadamente a Construção de Animação de Fantoques e Formas Animadas, Iniciação às técnicas de manipulação e Introdução ao Teatro de Sombras.

Relativamente a informação teórica, será abordada a definição de Teatro de Fantoques e Formas Animadas e a sua situação no contexto das formas de expressão dramática; história do Teatro de Fantoques no mundo e em Portugal; principais géneros de fantoches e sistemas de manipulação; principais técnicas de construção de fantoches e processo de construção dramaturgica no Teatro de Fantoques. Relativamente à Expressão Dramática vai ser desenvolvido o trabalho no sentido da expressão/comunicação, sendo munitores Jacks e Ana Barros.

O Curso realiza-se nos dias 7, 8, 14 e 15 de Novembro próximo, estando as inscrições abertas até ao dia 30 do corrente mês, na delegação regional do FAOJ, mediante o pagamento de mil escudos.

É garantido o alojamento e a alimentação aos participantes residentes fora da cidade de Aveiro.

Ferido em acidente de trabalho

Cerca das 15.40 horas de ontem, os Bombeiros Velhos de Aveiro foram chamados para transportar ao Hospital de Aveiro um ferido em consequência de um acidente de trabalho.

Tratou-se de Lino Pinto Luzes, de 46 anos, que caiu de costas de uma placa, ao lado do café «Caneção» desta cidade.

Alfredo
cabeleireiro

ESTÁ EM PARIS DE 13 A 21/10/87
NO

Mondial Coiffure Beauté

RONDA CITADINA

Movimento na Lota de Aveiro

No passado sábado, sete barcos de arrasto costeiro descarregaram na lota de Aveiro 10.119 quilos de pescado, no valor de 2.078.660 escudos. Na mesma lota entraram ainda 184,5 quilos de peixe que foram transaccionados por 110.715 escudos.

Movimento no Porto de Aveiro

Durante o dia de ontem, deram entrada no porto de Aveiro os navios «IGLO LEON» e «ALPES III», do Panamá, o alemão «RINGWE», e o «EXTRA MAR NORTE».

Por outro lado, saíram do mesmo porto o navio filipino «HAPPY FELLOW» e o português «SANTA ISABEL».

Acidentes de viação

Durante o período de tempo compreendido entre as 12 horas do dia 11 e as 12 horas de ontem, a PSP de Aveiro registou quatro acidentes de viação sobre a área em que normalmente exerce a sua actuação. Os acidentes provocaram cinco feridos, um dos quais em estado grave.

PELA PSP

AVEIRO

OPERAÇÃO STOP

Através da sua secção de trânsito, a PSP de Aveiro levou a efeito uma operação STOP. Durante a mesma, foram fiscalizadas 126 viaturas de vários tipos e elaboradas nove autuações por infracções diversas ao Código da Estrada.

OVAR

DINHEIRO FURTADO

Jorge Carlos da Silva Duarte, residente no Furdouro (Ovar), queixou-se contra pessoa identificada por esta lhe ter furtado a quantia de 11.200 escudos. O dinheiro tinha desaparecido do bolso interior de um casaco.

APANHADO EM FLAGRANTE

Maria Isabel da Silva Tavares, residente em Ovar, entregou à PSP, sob prisão, um individuo identificado. Isabel Tavares tinha surpreendido o referido individuo a furtar isqueiros, dentro do seu estabelecimento comercial em pleno funcionamento. O valor dos isqueiros cifrava-se em 3.900 escudos.

Faz hoje anos

*** que, em 1047, Recemundo Mourel doou tudo quanto possuía ao Mosteiro da Vacariça, incluindo o seu quinhão «in villa Alaveiro»;

*** que, em 1296, quando reinava D. Dinis, se fez a inquirição e o registo dos foros impostos, aos moradores de Verdemilho, Ilhavo, Vagos e Sorens;

*** que, em 1759, o Rei D. José I fez mercê ao Bacharel Manuel de Faria Souto, antigo Juiz do Fundão, do lugar de Provedor de Esqueira;

*** Que, ainda no ano de 1759, o Rei nomeou o Bacharel António de Jesus e Silva para Corregedor de Aveiro;

*** que, em 1835, o Bispo de Aveiro, D. Manuel Pacheco de Resende, concordou com a redução das freguesias da cidade, imposta pelo alvará do Governador Civil do Distrito, de 11 do mesmo mês;

*** que, em 1901, o Príncipe D. Luis Filipe, visitou Aveiro, na companhia de Mouzinho de Albuquerque, e esteve de visita ao Mosteiro de Jesus, onde lhe foi entregue o diploma de «Irmão Honorário» da Real Irmandade de Santa Joana Princesa;

*** que, em 1913, se iniciou a publicação do quinzenário «O Proletário», dirigido por António Rocha, acérrimo defensor dos interesses das classes trabalhadoras;

*** que, em 1914, se iniciou a publicação «A Escola Moderna», quinzenário que advogava o livre-pensamento e o socialismo radical, sob a direcção de António Rocha;

*** que, em 1967, para se prolongar por três dias, se inaugurou o «I Festival Nacional do Cinema Amador de Aveiro».

Adiado o Encontro Nacional de Ecologistas Cristãos

A Comissão Organizadora do Encontro Nacional de Ecologistas Cristãos, marcado para o próximo dia 31 do corrente mês, resolveu adiar o encontro para data a indicar.

Aquela Comissão justifica o adiamento com o elevado número de reuniões que se têm vindo a efectuar entre as associações ecologistas e ambientalistas com vista à futura constituição de uma Federação Portuguesa de Associações do Ambiente, pretendendo assim não prejudicar os trabalhos tendentes à constituição da Federação.

No entanto aquela Comissão não deixa contudo de realizar um debate, marcado também para aquela data, a realizar na Casa do Povo da Gafanha da Nazaré, e que se destina à discussão de propostas para a criação do «já tão badalado Concelho das Gafanhas».

Concurso «A Europa de amanhã em 26'»

A Comissão da Comunidades Europeias, no âmbito da sua política de informação para a juventude, e a fim de comemorar o Ano Europeu do Cinema e da Televisão, em 1988, lançou um concurso para jovens argumentistas, oriundos de Estados membros da Comunidade Europeia.

O concurso foi intitulado «A EUROPA DE AMANHÃ EM 26'» e são condições de participação ser nacional de um dos Estados membros da Comunidade e ter entre 18 e 25 anos em 31 de Dezembro deste ano.

Os interessados podem enviar os seus argumentos até ao fim do mês de Dezembro do corrente ano, podendo os jovens da região de Aveiro, interessados em participar, solicitar o respectivo regulamento nos serviços regionais do FAOJ, em Aveiro.



CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 114/87

DR. JOSÉ PIRES DOS SANTOS, Vereador em serviço permanente nesta Câmara Municipal de Aveiro:

FAZ PÚBLICO QUE esta Câmara Municipal na reunião a realizar no próximo dia 19 de Outubro, vai proceder à arrematação em hasta pública, do direito de ocupação do subsolo de uma área de 1.320 metros quadrados do terreno situado entre os Sectores «O» e «P» da Zona Poente da Avenida 25 de Abril, o qual se destina à construção de um silo automóvel. A presente hasta pública é limitada aos proprietários dos Lotes do Sector «P», confinantes pelo Nascente com o terreno em causa.

A base de licitação é de 3.000\$00 por cada metro quadrado e os respectivos lanços de 100\$00.

A referida hasta pública terá lugar na Sala das Sessões do Edifício dos Paços do Concelho, com início pelas 14 HORAS e 30 MINUTOS.

As condições de arrematação encontram-se patentes na Direcção dos Serviços Técnicos do Município, onde poderão ser consultadas nas horas normais de expediente.

Aveiro e Paços do Concelho, 9 de Outubro de 1987.

O Vereador em Exercício,
a) José Pires dos Santos

(«Diário de Aveiro», N.º 701, de 13-10-87).

Águeda

Empresa francesa apresenta à CM uma proposta de exploração da Alta Vila

O projecto de implantação de um complexo turístico no Parque da Alta Vila, projecto que o nosso Jornal noticiou no passado mês de Março, vem ganhando força no sentido da sua concretização. O Director-Geral de uma empresa francesa, promotora do desenvolvimento hoteleiro e turístico, enviou ao Presidente da Câmara Municipal de Águeda uma proposta para a exploração do Parque, quer a nível hoteleiro, quer a nível de restauração e ainda, ecológico e cultural.

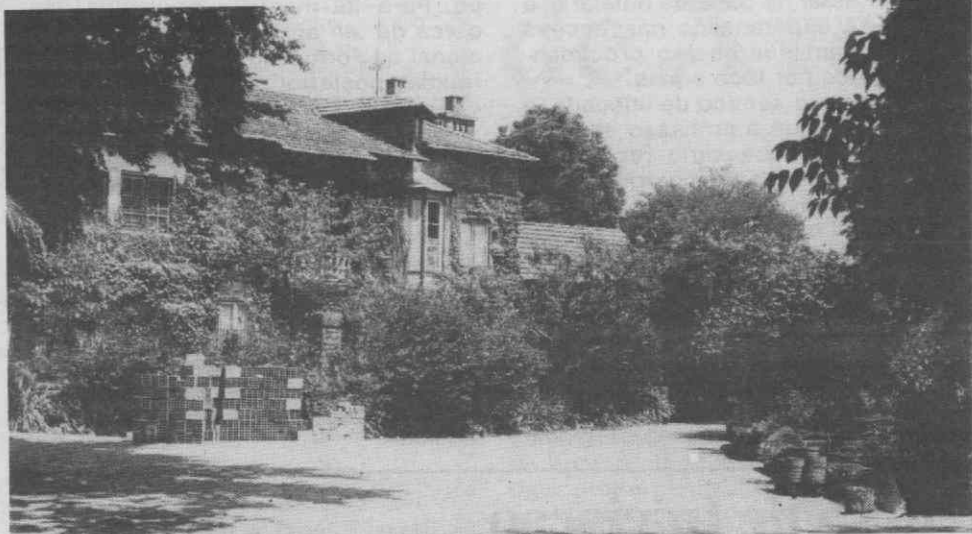
UM HOTEL COM 60 QUARTOS

Segundo a referida proposta, seria implantado na Alta Vila um hotel com 60 quartos, com a categoria de 2 ou 3 estrelas (com as normas francesas como referência), ampliável conforme as necessidades futuras. Para além desta unidade, seriam instalados um restaurante de qualidade, salas de conferências, seminários e reuniões, um bar típico, uma loja de produtos de artesanato da região de Águeda, um mini-centro de negócios que incluiria serviços de telex, tradução, secretariado, aluguer de viaturas, biblioteca, etc., uma piscina com esplanada e conjunto snack/bufete, um campo de mini-golfe, um parque de jogos para criança, um campo de jogos (bolódromo), uma ou duas quadras de ténis, um teatro ao ar livre, com espaços verdes para actividades musicais, etc., a construção de vários pontos de venda no parque (salão de chá, quiosques, mini-pizzaria, mini-barbecue, etc.), uma discoteca a enquadrar no canto extremo nordeste do parque, três parques de estacionamento e, ainda, a reconstrução da capela.

De salientar que a proposta da empresa francesa aponta ainda para a criação de um centro de formação e de aplicação hoteleiras, que seria aberto, prioritariamente, aos jovens da região de Águeda, e de um centro de educação, sensibilização e documentação sobre ciências botânicas e silvícolas, centro que, como pode ler-se no documento, «permitiria classificar o Parque da Alta Vila no inventário nacional dos parques e jardins portugueses».

UM CONTRATO DE ARRENDAMENTO POR 99 ANOS

Após a apresentação das componentes do projecto, a empresa francesa, na sua proposta, refere as autorizações e disposições administrativas para a execução do projecto. O contrato de arrendamento teria a duração de 99 anos, numa base de enfiteuse, ou seja, a empresa comprometer-se-ia a pagar, anualmente, à Câ-



Vai a alta vila transformar-se num complexo turístico explorado por uma empresa francesa.

mara Municipal um determinado foro. A responsabilidade da administração do Parque seria transferida para a empresa, o que subentende a aplicação dos seus regulamentos para a vigilância e manutenção do espaço, «de modo a evitar os provocadores de distúrbios (alcoolismo, exibicionismo, vandalismo, etc.), pelo bom

nome, segurança e qualidade do local», como se pode ler na proposta, a qual define ainda o apoio total do Município para a obtenção da classificação de «Utilidade Turística» e todas as ajudas locais, regionais, nacionais e europeias, tanto no plano técnico, financeiro, fiscal ou administrativo.

Recreio de Águeda reuniu em Assembleia Geral

«Hão-de chegar momentos melhores»

Os associados do Recreio de Águeda reuniram, recentemente, em Assembleia Geral para analisar a situação administrativa e financeira do clube e, ainda, o comportamento da equipa sénior na zona centro do nacional secundário.

MOMENTOS MELHORES HÃO-DE CHEGAR

Iniciados os trabalhos, Américo Ferreira, Presidente da Direcção do clube, alertou os associados para vários aspectos financeiros, começando por referir: «quando aceitei o cargo de presidente do RDA, fi-lo exigindo uma verba de 1500 contos, verba que o presidente da AG de então prometeu assegurar. Continuo à espera desse montante. Alguns dos amigos do RDA que estavam na lista dos possíveis dadores, disseram que não tinham prometido nada e não contribuíram». Mais adiante, Américo Ferreira diria: «somos obrigados a trabalhar muito para colmatar a falta da verba de 1500 contos. Para poder inscrever os jogadores na FPF, avancei com 800 contos do meu bolso». Re-

sumindo: «a situação financeira está péssima».

Debruçando-se sobre o rendimento da equipa principal (com 5 jornadas disputadas conseguiu apenas um empate), Américo Ferreira adiantou: «o campeonato não está a correr bem, mas a equipa ainda não está a render aquilo que pode. Temos equipa para cumprir a meta a que nos propusémos, ou seja, a manutenção na 2.ª divisão».

«Momentos melhores não-de chegar», rematou o presidente da Direcção.

UM ORÇAMENTO DE CERCA DE 35 MIL CONTOS

A situação financeira voltou a ser objecto de apreciação nesta Assembleia. Alguns números foram adiantados, como, por exemplo, os vencimentos da equipa técnica, formada por três elementos, que se cifra em cerca de 500 contos/mês e, ainda, as despesas a que o clube tem de fazer

APOIO TÉCNICO E LOGÍSTICO DA CÂMARA

A Câmara Municipal deveria prestar apoio técnico e logístico, apoio esse que incidiria sobre o melhoramento das vias de acesso ao Parque, a continuação do arruamento ao longo do muro situado a Norte, pelo caminho que liga o canto nordeste ao Hospital (este troço funcionaria em sentido único), a supressão do estacionamento na via de acesso principal e a sua manutenção correcta e permanente, a concessão das autorizações indispensáveis ao trafico nacional e internacional para afixação de cartazes, publicidade, setas orientadoras, pré-sinalização e sinalização do complexo, e, ainda, sobre o abastecimento de água, electricidade, cabos telefónicos, saneamento básico e contentores para o lixo.

CAPACIDADE DE FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO VIRADA PARA O FUTURO

No final do texto da proposta, a empresa proponente refere: «na qualidade de promotores do desenvolvimento hoteleiro e turístico, explorando diversas unidades, estamos interessados a levar, seriamente, em conta a integração de um tal projecto adentro do seu contexto económico industrial, social e cultural». Mais adiante, aponta: «planeamos valorizar o património de Águeda, que o merece e que, além disso, se inscreve numa perspectiva de optimização dos trunfos de que a cidade dispõe».

«É indiscutível que a realização deste empreendimento criará um número de postos de trabalho bastante significativo e que desejamos proporcionar à população, aos jovens em particular, uma capacidade de formação e de informação que se deseja virada para o futuro», pode ainda ler-se.

— afirmou o presidente do clube

face mensalmente, as quais atingem, em média, 3100 contos. Segundo os responsáveis do clube aguedense, na presente época, o orçamento total rondará os 35 mil contos.

CONSELHO GERAL VAI SER REFORMULADO?

A finalizar a Assembleia, Eduardo da Fonte, depois de referir as «condições precárias» em que vive o futebol juvenil do clube, afirmou que iria convocar uma Assembleia Geral na qual proporá a reformulação do Conselho Geral e, ainda, a alteração dos estatutos, no sentido de assegurar que cada gerência assumia, em plenitude, todos os gastos da sua gestão, alteração considerada por Eduardo da Fonte como «extremamente importante» para o clube.

Direcção do Águeda retirou confiança a Mário Morais

—O técnico aguedense não põe o lugar à disposição

Como ontem noticiámos, a Direcção do Recreio de Águeda reuniu para analisar a situação da sua equipa sénior, que, depois de cinco jornadas disputadas, conseguiu apenas um ponto (empate em casa, frente ao Caldas), dividindo com o União de Santarém o último lugar da tabela classificativa.

Segundo informações colhidas junto de fonte ligada aos corpos gerentes do clube aguedense, a Direcção retirou a confiança ao técnico Mário Morais, convidando-o a colocar o seu lugar à dis-

posição. Ainda segundo a mesma fonte, Mário Morais não aceitou o convite, tendo reafirmado que irá cumprir o seu contrato até ao fim, vontade expressa já à nossa reportagem, em declarações prestadas depois do encontro com o Mangualde.

A nossa fonte de informação adiantou-nos ainda que «a Direcção espera que Mário Morais, numa posição coerente, vá ao encontro das suas pretensões», ou seja, que ponha o lugar à disposição da Direcção.

MODELADOR

(PROFISSÃO COM MUITA PROCURA)
CURSO DE MODELADOR CERÂMICO

A Associação Industrial de Águeda vai iniciar um curso de Modelador Cerâmico, com a duração de 1 ano, sendo 9 meses Teórico-Práticos e os restantes 3 meses de prática numa empresa. Horário completo. Os formandos terão subsídio + subs. transporte + subs. refeição.

INSCRIÇÕES:



Associação Industrial de Águeda
Telefs. 623366/8
Praça Dr. António Breda, 17 3750 ÁGUEDA

Como surgiu há ano e meio o primeiro banco privado na China

Muito do dinheiro cheira a bolor... mas as ideias estão a mudar!

Yang Jianxing precisava de um empréstimo para financiar a expansão da sua pequena mas importante empresa privada de componentes electrónicos, mas o Banco da China não estava interessado em assumir esse tipo de risco. A única alternativa para o ambicioso empresário no sistema bancário estatal da China comunista era pedir dinheiro emprestado aos seus amigos, mas eles também tinham falta de verba e procuravam aumentar os seus bens.

Por isso, há cerca de um ano e meio, Yang decidiu abrir um banco só seu.

Actualmente, o seu cartão de visita, gravado e perfumado, proclama Yang como presidente e director da Cooperativa de Crédito da cidade de Wenzhou Lucheng — o primeiro banco privado na China desde que os comunistas ascenderam ao Poder em 1949.

«Não havia leis proibindo ou autorizando bancos privados e o Governo falava em expandir as reformas financeiras, então por que não?» — observou Yang.

O empresário foi falar com as autoridades da cidade — um gesto invulgar, enérgico e aventu-

reio na China, que está a ter frutos no desenvolvimento de empresas privadas em Wenzhou, uma cidade remota na costa sul da província de Zhejiang.

«Em Wenzhou as pessoas estão sempre a tentar fazer coisas novas e o Governo vê que isso compensa, por isso legalizam-nas» — salientou Yang.

O próprio Yang foi distinguido com leis governamentais flexíveis, numa tentativa de incrementar um sistema económico que tem sido elogiado por uns como «capitalismo com características chinesas» e denunciado por outros como «capitalismo».

O pequeno porto de Wenzhou atingiu uma rápida prosperidade e fama baseados quase inteiramente nas empresas privadas, reintroduzidas no âmbito de reformas económicas de mercado, lançadas pelo líder chinês Deng Xiaoping em Outubro de 1984.

Além do reaparecimento de bancos privados na China, Wenzhou tem testemunhado o desenvolvimento de um dos mais activos centros comerciais do país e o rendimento privado quase triplica à média nacional de 300 dólares.

Em Abril de 1986, o Governo da cidade de Wenzhou autorizou o banco de Yang. Dois meses depois, Yang vendeu a sua empresa de electro-

nica e com cinco sócios reuniu mais de 81.000 dólares de capital. O banco tem agora oito accionistas e 135.000 dólares de capital.

Depois de várias semanas de agitada preparação — as premissas foram lançadas em Outubro por um cidadão de Wenzhou e sócio de Yang a residir no Japão — o novo banco abriu as portas em 1 de Novembro a uma fila de clientes que se estendia pela principal rua da cidade.

Atraídos por taxas de juro 20 por cento mais elevadas do que as oferecidas pelo Banco da China, mais de 4.400 residentes locais abriram contas na nova instituição nos primeiros meses de funcionamento desta.

DONAS DE CASA, AS PRINCIPAIS DEPOSITANTES

Num espaço de seis meses, o número de contas aumentou para 20.614, com depósitos excedendo os 10,9 milhões de dólares. Os levantamentos totalizaram 5,22 milhões.

A maior parte dos depositantes era donas de casa — habitualmente responsáveis pelas finanças da família na China — funcionários governamentais e profissionais.

Yang reconhece que as tradições têm muito peso entre os chineses das zonas rurais que suspeitam dos bancos.

«Muito do dinheiro que recebemos cheira a bolor, mas as ideias estão a mudar» — comentou, acentuando: «Um dos nossos objectivos é fornecer o melhor serviço aos clientes».

Autoridades salientaram que em Wenzhou está, provavelmente, a maior concentração de empresários privados da China.

O negócio está a prosperar e muitos destes capitalistas procuram expandir-se, mas, tal como Yang constatou, os bancos estatais mostram-se nervosos em conceder empréstimos a empresários individuais.

«O Governo fala em promover reformas económicas e tornar a economia flexível, mas os bancos estatais não respondem e esse é o problema» — observou Yang.

O banco de Yang tinha inscritos 791 empréstimos nos seus livros até ao final de Abril, com um valor total de mais de 4,1 milhões de dólares.

Pelo menos 60 por cento desses empréstimos foram concedidos a empresários privados, mas Yang assegurou que o seu banco não tem receio de correr riscos.

«Não sou um banqueiro, não tenho experiência bancária» — confessou Yang, acrescentando: «Mas sei como gerir um negócio».

«Eu e os meus sócios somos antigos empresários de sectores diferentes, por isso, compreendemos, efectivamente, as circunstâncias das pessoas que querem um empréstimo melhor do que os concedidos pelos banqueiros profissionais».

O banco de Yang pode aprovar a concessão de um empréstimo em pouco mais de uma hora.

Embora as taxas de juro sejam variáveis, de 1,2 por cento para uma empresa colectiva estatal até 1,65 para um empresário privado que não tem conta no banco, são muito inferiores às praticadas pelo Banco do Estado.

CRIADA SITUAÇÃO DE CONCORRÊNCIA

«Criámos uma situação de concorrência» — admitiu Yang. «Tratamos de empréstimos que o Governo não pode resolver e, ao mesmo tempo, obrigamos os bancos estatais a melhorar os seus serviços».

Até agora, os empréstimos duvidosos têm sido poucos — disse Yang, especificando que só 1,9 por cento dos créditos totais não foram pagos nos prazos estabelecidos. Quando estes expiram, as taxas de juro sobem em flecha os 20 por cento.

«O nosso lema é curto prazo, pagamento rápido e juros altos», congratulou-se Yang.

A Cooperativa de Crédito Lucheng já enfrenta a concorrência de outros quatro bancos privados que se lhe seguiram em Wenzhou. Yang não os considera uma ameaça, salientando que os seus depósitos representam dois terços do total que as outras quatro cooperativas possuem.

Yang também não receia as críticas que denunciam a sua aventura como uma manifestação de capitalismo.

«O Estado autorizou, por isso, não pode mudar de opinião e atacar-nos como capitalistas, afinal, temos dois objectivos: servir a sociedade e fazer dinheiro» — comentou, revelando que o seu banco registou até agora lucros de 54.000 dólares.

Num prazo de 60 dias, o banco de Yang conseguiu dinheiro suficiente para cobrir todas as despesas iniciais e registou lucros. Os primeiros dividendos — 405 dólares — foram doados ao Fundo Social Chinês para os Deficientes.

«Queremos criar e proteger a nossa imagem e credibilidade» — observou Yang, reconhecendo



que, embora o objectivo fosse em parte afastar as críticas, «também foi bom para o negócio».

Yang afirmou saber que ainda existem pessoas que se opõem à existência de bancos privados na economia socialista.

Vários participantes numa recente conferência a nível nacional sobre comércio mostraram-se consternados com esta última inovação financeira — revelou um alto funcionário de Wenzhou.

Yang não admite dúvidas. «A nossa Direcção é correcta, sejam quais forem as mudanças na política do Governo, não temos medo».

Partidários do Planeamento Central em Pequim não esquecem, porém, que a cidade foi qualificada de «experiência Wenzhou».

A região coloca também uma ameaça directa à rentabilidade da indústria estatal e o seu enorme êxito atraiu inúmeras críticas de dirigentes comunistas da linha dura.

Em Wenzhou, as empresas privadas representam 80 por cento da indústria rural e 60 por cento do Produto Industrial Total. A indústria estatal constitui menos de 18 por cento do total na cidade.

O rendimento industrial mais do que quadruplicou de 378 milhões de dólares em 1977 para mais de 1.750 milhões de dólares em 1986.

AS CRÍTICAS E O MEDO DOS CONSERVADORES

Atacada por evasão ao fisco, fraca qualidade dos produtos, fraudes e corrupção, a experiência de Wenzhou tem sido muito criticada por economistas conservadores — observaram investigadores na prestigiosa Academia chinesa das Ciências Sociais.

A segunda crítica surgiu em 16 de Janeiro com a demissão do secretário-geral do Partido Comunista, Hu Yaobang, que marcou o início de uma campanha contra o «liberalismo burguês», ou tendências capitalistas — acrescentaram os investigadores.

«Por enquanto, o modelo Wenzhou deve ser tratado como um projecto político: nada do que produz deve ser aplicado ao resto do país antes de atingir a maturidade» — escreveu o diário oficial dos agricultores.

As autoridades locais mostram-se confiantes de que podem conter esta eclosão de capitalismo rudimentar.

«Nunca permitiremos que os capitalistas existam como existiam antes da Revolução (1949)» — frisou Jin Yongxi, secretário do Partido em Qiaotou, uma povoação de Wenzhou onde as empresas individuais abastecem actualmente metade da procura total de botões da China.

«Podemos sempre retomar o controlo sobre essas fábricas individuais proibindo-as de empregar mais trabalhadores ou impedindo-as de se expandirem» — explicou Jin.

Chou Qinglian é proprietário de uma das 127 fábricas de botões de Qiaotou. Após quatro anos no negócio, Chou emprega mais de 40 trabalhadores — quatro vezes mais do que o limite legal.

Chou tem lucros líquidos de 16.200 por ano, as suas carteiras de encomendas estão cheias e tem planos para se expandir — se o secretário do Partido permitir.

«Sou um camponês, não um capitalista» — sublinhou Chou. «Não tenho medo das críticas porque sei que estou certo. Se a política mudar, então tudo na China mudará, por isso, as críticas não interessam».

As orelhas do sucesso

Em 1964, o produtor Gene Roddenberry disse ao actor Leonard Nimoy que o queria para uma série de ficção científica. Dois anos depois, Nimoy tinha um par de orelhas compridas e pontiagudas e um papel na série «Star Trek» (O Caminho das Estrelas).

Para Nimoy, a sua ligação com a personagem «Mr. Spock», o vulcano superlógico que faz parte da tripulação na nave «Enterprise» e com a série «O Caminho das Estrelas» é um caso amoroso que dura há mais de 20 anos.

«O caso de amor com 'O Caminho das Estrelas' começou ao fim de cinco ou seis episódios» — disse Nimoy numa entrevista recente. «Sempre me senti orgulhoso por 'O Caminho das Estrelas' tratar de assuntos que valiam a pena. Estávamos avançados para a nossa época em 1966».

Nimoy, de 56 anos, esteve recentemente em Washington para uma convenção «Star Trek», um encontro de fãs conhecidos como «trekkies».

Com a popularidade da série original, cujos episódios continuam a ser repetidos, quatro filmes «O Caminho das Estrelas» feitos até agora e uma nova série, «O Caminho das Estrelas: A Próxima Geração», que começa a ser transmitida pela televisão norte-americana em Outubro, é pouco provável que o conceito desapareça em breve.

O caminho pessoal de Nimoy para o estrelato começou em Boston, aos oito anos, com um papel em «Hansel e Gretel». Aos 16 anos, decidiu tornar-se actor.

Estudou teatro na Universidade de Boston com uma bolsa e aumentava os seus rendimentos vendendo aspiradores, distribuindo jornais, conduzindo um táxi e fazendo de arrumador em teatros.

Mas em breve deixou Boston, impaciente por chegar a Hollywood.

Em 1954, casou-se com Sandra Zober, de quem se separou recentemente. Têm dois filhos, Julie e Adam.

Foi incorporado no Exército e passou esse tempo na Unidade de Serviços Especiais, organizando espectáculos para as tropas estacionadas em Atlanta. Depois do serviço militar, regressou à Califórnia, estudou na Pasadena Playhouse e de-

sempenhou alguns papéis em séries como «Dr. Kildare», «The Virginian» e «The Outer Limits».

Um papel de actor convidado, em 1964, para «The Lieutenant», que Roddenberry produzia, proporcionou o primeiro encontro com o criador de «O Caminho das Estrelas».

De acordo com «The Complete Directory to Prime Time TV Stars», de Tim Brooks, Roddenberry disse a Nimoy: «um destes dias vou-lhe dar um par de orelhas e fazer de si vedeta de uma série de ficção científica».

Dois anos depois, Roddenberry telefonou a Nimoy oferecendo-lhe um papel.

«Estavam já na fase de pré-produção para o episódio experimental, quando ele me chamou para conversarmos. Disse-me que a minha personagem seria um ser meio-humano meio-extra-terrestre, com orelhas pontiagudas» — afirmou o actor.

«Tudo o que eu tinha a fazer era manter-me calado, e obtive o papel».

Apesar do entusiasmo de Roddenberry, Nimoy tinha algumas reservas: «estava preocupado com o aspecto da personagem. Tudo o que Gene sabia ao certo é que queria que a personagem tivesse orelhas pontiagudas».

A determinada altura, antes do início das rodagens, Nimoy disse que queria ver-se livre das famosas orelhas.

«Não me serviam e eu queria esquecê-las» — disse. Mas Roddenberry argumentou que era essencial a personagem ter orelhas pontiagudas e que já lhe serviriam quando a rodagem começasse.

«Gene dizia que as orelhas iriam lembrar às pessoas que aquela não era uma nave norte-americana, mas uma nave enviada para o Espaço pela Federação Unida dos Planetas» — afirmou.

Nimoy tem ouvido centenas de piadas a propósito das orelhas desde que «O Caminho das Estrelas» se estreou em 1966 com o episódio «The Man Trap».

«Eramos uma de três séries de ficção científica que se estrearam nessa época. As outras duas eram «Viagem ao Fundo do Mar» e «O Túnel do Tempo».

derava «O Túnel do Tempo» como a mais promissora. «O Caminho das Estrelas» durou três épocas, até que os baixos níveis de audiência puseram fim à sua «missão de cinco anos» — disse o actor, que pensou então: «bem, é o fim de tudo».

«Na altura, não pensei que, anos depois, estaria a fazer filmes «O Caminho das Estrelas» — acrescentou. Nem que estaria a realizá-los.

Nimoy realizou o terceiro filme «O Caminho das Estrelas», «The Search for Spock», em 1984, e depois «O Caminho das Estrelas IV: Regresso à Terra», em 1986, que rendeu 25,4 milhões de dólares na primeira semana em que foi exibido.

O co-protagonista William Shatner, que interpreta o comandante da nave James Kirk, realizará «O Caminho das Estrelas V», cuja rodagem deverá ter início na próxima Primavera.

Nimoy tem realizado outros filmes, o mais recente dos quais foi «Three Men and a Baby» (versão americana do filme francês «Três Homens e um Berço»), estreado em Portugal em 1986, com Tom Selleck, Steve Guttenberg e Ted Dawson e cuja estreia está prevista para Dezembro.

Nimoy espera dirigir futuros projectos «Star Trek» e continuar no papel de Mr. Spock.

Orgulhosamente, faz notar que até há pouco tempo foi «o unico actor que esteve em todos os projectos «Star Trek»: a série televisiva, os filmes e faz a voz de «Spock» na versão em desenho animado.

Um projecto que ele gostaria de acrescentar à lista seria a participação em «O Caminho das Estrelas: A Próxima Geração», série que já está vendida para 170 cadeias de televisão.

O problema é que a acção se situa cerca de 78 anos depois da primeira «missão de cinco anos» atribuída à tripulação da «Enterprise».

A solução para isso — sugere Nimoy — poderia ser a filmagem de novo material com «Mr. Spock» como parte do material de computador usado pela tripulação.

O «Mr. Spock» de Nimoy parece assim ter cumprido a saudação vulcana conhecida de todos os «trekkies»: «Longa Vida e Prosperidade».

Pelo País

LIONS HOMENAGEIA
BOMBEIROS DE BARCELOS

O Lions Club de Barcelos presta, domingo, homenagem às três corporações de Bombeiros Voluntários daquele concelho. A homenagem inclui uma visita a cada um dos quareis das três corporações, Barcelos, Barcelinhos e Viatodos e o descerramento de uma placa.

FUTRE QUER INVESTIR
EM COMPLEXOS TURÍSTICOS
NO MONTIJO

O futebolista Paulo Futre está interessado em investir num complexo turístico no Montijo, sua terra natal - disse o presidente da Câmara local, João Primo Jaleco. «Um familiar de Paulo Futre, e por indicação do próprio jogador do Atlético de Madrid, que é do Montijo, já veio à Câmara comunicar que Futre quer investir na sua cidade», disse o autarca. Primo Jaleco acrescentou que «o projecto de Paulo Futre, que está a ser orientado por colaboradores seus, é o de fazer um complexo turístico no Montijo, com hotel, restaurante, bar e discoteca». «O Montijo ecisa e estamos satisfeitos por um montijense mostrar interesse pela sua terra. Fica bem a Paulo Futre ajudar a progredir a sua terra, já que foi aqui que nasceu, se fez homem e jogador», comentou. Primo Jaleco disse que a Câmara aguarda a apresentação do projecto para se pronunciar.

GRUPO DE TEATRO PORTUGUÊS
VENCEU FESTIVAL EM ESPANHA

O grupo de teatro «Os Comediantes», com a peça «A Noite da Senhora Luciana», venceu, domingo, o VII Festival Ibero-Americano de Teatro, realizado em Cadiz. «A Noite da Senhora Luciana», tem como base a obra original do criador de banda desenhada argentino Copi, presidente em França, sendo uma «mostra de teatro vanguardista e de investigação». A peça conta com os actores Teresa Nunes, João Paulo Costa, Rosa Quiroga, João Cardoso e Emília Silvestre.

MÁRIO SOARES HOMENAGEIA
REI HUMBERTO DA ITÁLIA

O Presidente da República homenageia amanhã, quarta-feira, o Rei Humberto II de Itália, inaugurando em Cascais uma avenida com o seu nome. Humberto de Itália, que viveu mais de 30 anos em Cascais, falecendo em 1983, é homenageado pelo Município daquela vila, que promoveu ontem, uma exposição de heraldica na Junta de Turismo da Costa do Estoril.

TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO
1.º JUÍZO

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados à executada para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da última publicação do anúncio.

Execução Ordinária n.º 189/84, 2.ª Secção.
Exequente — «Sociedade Portuguesa de Ar Liquido, SARL».
Executada — «Vieiras & Reis, Ld.» — Gafanha da Nazaré.

Aveiro, 6 de Outubro de 1987.

A Juiz de Direito,
a) **Maria Helena Oliveira e Silva**

Pel'O Escrivão de Direito,
a) **Maria Júlia Rocha**

(-Diário de Aveiro-, N.º 701, de 13-10-87).

Economia portuguesa: a melhor «performance» de todos os países da OCDE

O ministro das Finanças, Miguel Cadilhe, anunciou ontem durante o seminário para banqueiros estrangeiros que Portugal vai pagar 100 mil milhões de escudos da sua dívida externa, em ienes e dólares, até final deste ano. Cadilhe disse que existem agora resultados comprovativos das estimativas que fez ao décimo sexto painel do BPA, realizado em 1986 no Porto.

Dirigindo-se em inglês aos 170 banqueiros presentes, o ministro das Finanças afirmou que a economia portuguesa apresentou em 1986, primeiro ano da sua adesão à CEE «a melhor performance» de todos os países da OCDE.

Para Cadilhe, os indicadores são «impressionantes», no que respeita ao crescimento do Produto Interno Bruto, crescimento do investimento e redução da inflação, melhoria da taxa de emprego, excedente da balança de transacções e diminuição do défice do sector público.

O crescimento do PIB situa-se em termos reais em cerca de 4,5 por cento, a taxa de inflação baixou 7,6 por cento entre 1985 e 1986 (quase dez pontos se levarmos em conta a introdução do IVA em 1986), a taxa de desemprego caiu 1,3 entre o final de 1985 e o princípio de 1986, e finalmente a balança de transacções correntes registou um excedente de 4 por cento do PIB.

As necessidades de empréstimo do sector público registaram uma diminuição de sete pontos na percentagem do PIB em 1986 contra 18,5 por cento em 1985, incluindo as empresas estatais, disse o ministro acrescentando que a taxa de crescimento do investimento subiu 10 por cento.

«A performance da economia em 1987 foi quase a mesma do ano transacto», sublinhou, acrescentando que o investimento «está a crescer muito depressa» e que os indicadores se encontram agora «num novo nível máximo».

Depois de considerar ser muito difícil manter esta «performance», Cadilhe afirmou não ter ilusões na distinção entre médio prazo e longo prazo. Esta é a razão — sublinhou — pela qual o Governo preparou o PCEDED, que é um programa macroeconómico a médio prazo.

«O nosso objectivo é combater quatro desequilíbrios em Portugal: défice externo, défice público, desemprego e inflação. E, ao mesmo tempo, modernizar a economia portuguesa».

O ministro considerou que com o PCEDED, Portugal eliminou a rigidez de que enformava há muitos anos e que está «profundamente implantada e vastamente espalhada».

Cadilhe deu «dois bons» exemplos.

O primeiro, a inflação, cuja taxa em Portugal se situava entre 20 e 30 por cento nos últimos 12 anos até 1985. Em 1986 «ultrapassámos o nosso objectivo, que era uma taxa de 12 por cento, uma taxa que quase ninguém acreditava fosse alcan-

çada, no início da nossa actividade em Novembro de 1985».

«Agora a inflação é de apenas 9,4 por cento, medida entre Agosto de 1987 e Agosto de 1986».

Em 1989, o ministro disse esperar que Portugal atinja uma média de inflação idêntica à dos restantes países da CEE.

Quanto ao segundo exemplo, o desemprego, foi «fortemente reduzido, ao mesmo tempo que a taxa de inflação foi fortemente reduzida».

Miguel Cadilhe afirmou que o Governo gostaria de criar mais postos de trabalho mas que isso pode ser incompatível com a modernização e o aumento da produtividade.

«Gostariamos de aumentar os salários, mas isso pode significar menos emprego, mais inflação, menor competitividade, diminuição das exportações e mais importações», sublinhou.

«Gostariamos de reduzir drasticamente o défice do sector público, mas isso exige taxas mais altas e/ou um acentuado declínio nas despesas públicas, incluindo o investimento público».

«Gostariamos de oferecer maiores benefícios sociais, mas isso pode ir contra a eficiência, o mérito e a iniciativa e pode ser um 'handicap' para o investimento e para a criação de emprego».

Por todas estas razões — afirmou o ministro — o PCEDED não é um programa tecnocrático simplista, mas representa uma estratégia macroeconómica de progresso controlado apoiada pelos parceiros sociais, concluiu o ministro.

CDS tem défice de 1.500 contos mensais

O CDS tem um défice nas contas mensais correntes da ordem dos 1.500 contos, mas a sua situação financeira «não é desesperada» — disse ontem o secretário-geral adjunto da organização, Fernando Pais Afonso.

Em declarações, Fernando Pais Afonso referiu que a «totalidade das contas» do partido «podem ser consideradas em situação equilibrada», frisando que o CDS está «no presente momento a viver sem sobressaltos» do ponto de vista económico.

«Até 1985, a situação financeira poderia ser classificada de caótica, todavia, as medidas de saneamento financeiro que foram desde então efectuadas permitiram uma recuperação», observou.

«As últimas campanhas eleitorais, por exemplo — explicou — foram integralmente pagas, de tal modo que podemos afirmar que temos um presente financeiro limpo».

Um semanário lisboeta publicou no seu último número que a despesa mensal do CDS ronda os quatro mil contos, enquanto a receita não ultrapassa os 2.500, números estes que Pais Afonso disse estarem «próximos» dos valores reais.

Enfermeiros do Algarve reclamam melhores condições

Os enfermeiros dos Centros de Saúde do Algarve, divulgaram ontem um documento, reclamando melhores condições de trabalho para o sector e de atendimento para os utentes.

Aqueles técnicos de saúde reivindicaram ainda «tratamento condigno para a classe» e serem considerados elementos «válidos» na participação e discussão das linhas gerais com vista à reconstrução do sector.

O documento, onde se apresentam as conclusões do Primeiro Encontro dos Enfermeiros dos Centros de Saúde do Algarve, realizado no fim-de-semana, em Faro, chama a atenção do Governo para a necessidade de melhorar o equipamento material e recursos humanos, daqueles estabelecimentos de saúde.

Os enfermeiros manifestam-se também favoráveis a uma maior articulação entre os cuidados de saúde diferenciados e cuidados de saúde primários.

Pavilhão da Gafanha do Carmo já tem propostas de construção

A Câmara Municipal de Ilhavo procedeu, na sua última reunião, à abertura das propostas apresentadas por cinco empresas de construção civil, relativas à empreitada de construção da primeira fase do pavilhão desportivo da Gafanha do Carmo.

Na próxima reunião, o executivo camarário vai proceder à adjudicação da obra depois de analisadas pelo Gabinete Técnico da

Câmara Municipal as propostas apresentadas.

Durante a reunião foi ainda feita a arrematação dos cinco lotes de terreno da zona da Quinta das Laranjeiras e tomado conhecimento do agradecimento do departamento de andebol do Iliabum Clube por toda a colaboração prestada pelo Município durante o ano passado.

ENSINO

SPRC defende gestão democrática das escolas

Uma das medidas previstas pelo programa do Governo em matéria de educação é a «reforma da administração educacional». Enquadrada nessa reforma, o Ministério da Educação anunciou para o corrente mês a apresentação de um documento que introduz alterações na gestão democrática das escolas.

Considerando inquestionável a necessidade de se proceder a ajustamentos no referido modelo que o tornem consentâneo com a realidade que se vive hoje nas escolas portuguesas, o SPRC defende que, no que toca à gestão, só é útil falar em reforma da administração educacional se se procurarem debater aspectos como a duração dos mandatos, o número de membros e a gestão do horário de trabalho dos elementos do Conselho Directivo, entre outros.

A gestão democrática e entendida pelo SPRC como um factor de progresso e de desenvolvimento da educação e um meio de educação cívica dos seus intervenientes. A melhor garantia da eficiência dos órgãos de gestão das escolas é o seu funcionamento democrático, o que implica o respeito pelos princípios da colegialidade e da responsabilidade individual. De facto, o segredo do bom fun-

cionamento de muitos Conselhos Directivos na resolução dos problemas reside sobretudo em saber conjugar o debate franco e aberto sobre as decisões a tomar, procurando o consenso e o pleno conhecimento das orientações traçadas por todos os seus membros.

Uma verdadeira gestão democrática é, na verdade, aquela que consegue fazer participar a comunidade escolar na resolução dos problemas da escola. Mas, ela só terá êxito completo se estiver intimamente ligada à melhoria das condições de trabalho das escolas, se se definir um novo tipo de relacionamento entre os serviços do Ministério e as escolas, se se consagrar uma maior autonomia financeira, se houver gestão racional das instalações e equipamentos.

Nesta base, o SPRC manifesta a sua disposição em intervir como catalizador positivo junto dos professores para que eles se sintam solidariamente apoiados e se decidam a assumir funções de gestão, contrariando assim as demissões e as fugas à participação na vida das escolas. É com este objectivo que o SPRC vai realizar no próximo mês de Janeiro, em dia e local a designar, um encontro regional sobre gestão democrática.

Breves Internacionais

MANÁGUA — A antiga embaixadora norte-americana nas Nações Unidas, Jeane Kirkpatrick, defendeu a «razão moral» do Governo do Presidente Ronald Reagan em ajudar os «contras» nicaraguenses e manter a sua pressão sobre os sandinistas. Kirkpatrick disse que «ninguém pensa invadir» a Nicarágua, e convidou a Oposição nicaraguense a lutar «pela liberdade e democracia». Num acto comemorativo do descobrimento da América, realizado na Embaixada dos Estados Unidos em Manágua, Jeanne Kirkpatrick recordou aos opositores do regime de Manágua não estarem sós, acrescentando: «nós fizemos uma promessa e não iremos faltar».

RIO DE JANEIRO — No meio de disputas pelo prestígio dos seus compositores, as 16 principais escolas de samba do Carnaval do Rio de Janeiro, iniciaram a eleição da canção com a qual desfilarão no Carnaval de Oiin segundo informações policiais. De acordo com a polícia, os compositores não só disputam o seu prestígio, mas também grandes quantias de dinheiro que rondam um milhão de dólares se a sua canção for eleita para o Carnaval. A guerra entre os compositores, que anteriormente não passava de escaramuças e insultos, degenerou este ano em confronto a tiro, o que faz temer um recrudescimento da violência do Carnaval do Rio de Janeiro, a principal atracção turística do país.

COLOMBO — Combates casa a casa irromperam ontem entre soldados da força de paz indiana no Sri Lanka e separatistas tamules, na cidade de Jaffna, tendo sido mortos dezenas de guerrilheiros — informou um porta-voz militar em Colombo. O informador acrescentou que os pormenores sobre a situação são ainda escassos, mas referiu que «se travam combates violentos na cidade», situada no Norte do Sri Lanka. Em quatro dias de recontros — disse — foram mortos cerca de 200 guerrilheiros dos «Tigres de Libertação do Eelam Tamul» e mais de 250 foram capturados.

JOANESBURGO — A avó sul-africana que deu à luz três dos seus netos regressou no domingo a casa, «com óptimo ar, e irradiando saúde», informaram fontes hospitalares. Uma porta-voz da clínica de Park Lane, que pediu para não ser identificada, disse que Pat Anthony, de 48 anos, deixou a clínica no domingo de manhã, mas acrescentou não acreditar que ela tenha regressado à sua residência na cidade de Tzaneen, no Norte da província do Transvaal. A avó//mãe sul-africana tornou-se famosa ao ter dado à luz há 12 dias atrás, trigémeos por intermédio de uma operação de cesariana. Os bebés, dois rapazes e uma rapariga, encontram-se também de boa saúde mas permanecem no hospital.

MASERU — Oito pastores morreram gelados durante uma tempestade de neve acompanhada de ventos fortes, nas zonas montanhosas do Lesoto, foi ontem anunciado oficialmente em Maseru. Aviões militares sul-africanos e helicópteros enviados para salvar possíveis sobreviventes da tempestade encontraram os oito corpos e conseguiram salvar quatro aldeões, disse uma fonte da Real Força de Defesa do Lesoto. Assistência alimentar de emergência foi entretanto enviada por via aérea para as zonas isoladas pela intempérie.

CAMPELLO (Espanha) — Pelo menos oito pessoas morreram e 35 ficaram feridas na localidade espanhola de Campello, província de Alicante, devido a um canhão que explodiu ontem durante a celebração das festas tradicionais de «mouros e cristãos». Segundo informações, o canhão, carregado com pólvora, explodiu pouco antes das 09h00 (08h00 de Lisboa) e provocou a morte imediata de quatro pessoas. Outras tantas pereceram a caminho do hospital. A explosão provocou ainda ferimentos em 35 pessoas, algumas das quais encontram-se em estado grave.

Cidade de Goiania sob síndrome nuclear

Um milhão de brasileiros em estado de pânico

Goiania, que alberga cerca de um milhão de habitantes, converteu-se na cidade do medo e do síndrome nuclear nos últimos dias, após um dos mais graves acidentes atômicos da história, originado pela fuga de 100 gramas de pó radioactivo «Césio 137». Esta cidade do Estado de Goiás, situada a 200 quilómetros de Brasília, é desde há 25 dias o centro da preocupação dos cientistas nucleares mundiais e do pânico generalizado dos seus moradores.

O acidente nuclear em Goiania verificou-se após a destruição de uma cápsula de «Césio 137» abandonada num edifício em ruínas.

Até ao momento, são já 249 as vítimas deste acidente, 30 das quais internadas em estado grave nos hospitais especializados.

O acidente foi qualificado por especialistas da Organização Internacional de Energia Nuclear (OIEA) o mais grave ocorrido no Ocidente, só superado nas suas consequências pelo de Chernobyl, na União Soviética.

A população de Goiania encontra-se em estado de pânico, com milhares de pessoas desajustadas de emigrar para outras regiões. Além disso, os afectados pelas radiações são condenados ao isolamento pelos próprios familiares.

Uma centena de técnicos da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) e da OIEA, com equipamentos iguais aos dos astronautas, procuram possíveis novos focos de contaminação e tentam recolher material atómico para depósitos especiais.

A CNEN acatará as normas internacionais para estes casos, pelo que os restos das vítimas que morram em consequência deste desastre serão sepultados como material radioactivo.

O acidente de Goiania deve ter posto em causa a continuação do programa nuclear brasileiro, cujos peritos descobriram em princípios de Setembro, a tecnologia de enriquecimento do Urânio, colocando o país no restrito clube nuclear.

Se por um lado o ministro do Exército, general Leonidas Pires Gonçalves, afirmou que nada impedirá o Brasil de seguir em frente com as suas investigações nucleares, representantes da sociedade científica deste país sublinharam que,

para isso, deverão ser adoptadas medidas que tenham em conta acidentes como os de Goiania.

O Reitor da Universidade de São Paulo, José Goldemberg, físico nuclear, acusou como responsável do acidente os organismos encarregados da supervisão nuclear, que se descuidaram no controlo de medidas de segurança.

A polícia federal brasileira iniciou as investigações para apuramento de responsabilidades no acidente nuclear, e como primeira medida processará os proprietários do equipamento de radioterapia abandonado, o que lhes pode acarretar penas de dois a 12 anos de prisão.

O director-geral da polícia federal, Romeu Tuma, sublinhou que provavelmente também serão processados outros organismos, entre eles a CNEN pela sua negligência em não controlar há cinco anos os equipamentos nucleares.

Segundo previsões dos especialistas, a contaminação radioactiva de Goiania poderá ser sentida no Brasil nos próximos 30 anos, período em que podem aumentar os casos de cancro e leucemia, assim como o nascimento de crianças com deformações, já que o «Césio 137» afecta o sistema de reprodução celular.

Antigo candidato presidencial assassinado na Colômbia

O antigo candidato à Presidência da República da Colômbia Jaime Pardo Leal e líder do movimento de esquerda União Patriótica (UP), foi assassinado domingo por desconhecidos que o atingiram com cinco tiros. Porta-vozes da União Patriótica disseram que Pardo, que viajava no seu automóvel acompanhado da mulher, três filhos e um guarda-costas, foi atingido com cinco tiros na cabeça quando circulava por uma estrada do município de Mesa, a 40 quilómetros de Bogotá.

Inicialmente a polícia e dirigentes da UP tinham anunciado ferimentos graves em Pardo Leal, mas informações mais concretas levam a supor que a vítima morreu no local do atentado.

Segundo testemunhas oculares do incidente, três homens atiraram contra o automóvel do antigo candidato matando Pardo Leal e ferindo a mulher e um dos filhos.

Fontes policiais relataram que o veículo do antigo candidato presidencial saiu da estrada em consequência do atentado.

Pedro Alcântara, Senador da União Patriótica disse que o assassinio de Pardo Leal é um rude golpe no processo de pacificação a decorrer na Colômbia.

Desde a criação da UP em 1985 foram assassinados mais de 450 dirigentes e militantes desse movimento, o único da esquerda colombiana com representação parlamentar.

A União Patriótica foi fundada por dirigentes do Partido Comunista e das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC) no âmbito da assinatura de um acordo de cessar-fogo entre esse grupo guerrilheiro, o maior da Colômbia, e o Governo então liderado pelo Presidente Belisário Betancur.

Pardo Leal, 48 anos de idade, advogado, foi durante muitos anos dirigente sindical da sua classe no sector público.

Após o conhecimento da morte de Pardo Leal a polícia de Bogotá intensificou a vigilância nas ruas da capital devido às manifestações e protestos verificados nos bairros com maior influência comunista.

A União Patriótica convocou para hoje uma greve geral para protestar contra o assassinio do seu presidente.

Entretanto, dirigentes esquerdistas atribuíram o assassinio de Pardo Leal a um «esquadrão da morte» da extrema-direita.

Segundo uma informação divulgada pelo Governo colombiano ao congresso, operam no país 140 «esquadrões da morte».

PRESIDENTE BARCO MANIFESTA-SE E ELOGIA ASSASSINADO

O Presidente da Colômbia, Virgílio Barco, afirmou que o assassinio do presidente da União Patriótica, Jaime Pardo Leal, «não deve significar uma renúncia à reconciliação, à tolerância

nem à convivência de todas as ideologias».

A declaração de Barco foi lida domingo pelo ministro do Governo, Cesar Gaviria, sete horas depois do assassinio de Pardo Leal, ocorrido numa estrada dos arredores de Bogotá.

Barco, que se encontra a recuperar de uma intervenção cirúrgica, disse que testemunhava o «compromisso com a paz» do assassinado Pardo Leal.

«O doutor Pardo Leal entregou-se à causa da reconciliação e era um símbolo da paz», declarou Virgílio Barco.

Barco sublinhou que a vida política de Pardo Leal e da União Patriótica «foram um avanço na conquista de uma democracia firme».

O Presidente colombiano afirmou que os assassinos de Jaime Pardo Leal são «inimigos da paz e da democracia» na Colômbia.

Além de expressar «indignação» Virgílio Barco disse ter ordenado ao ministro da Justiça, da Defesa, Procurador-Geral da Nação e ao

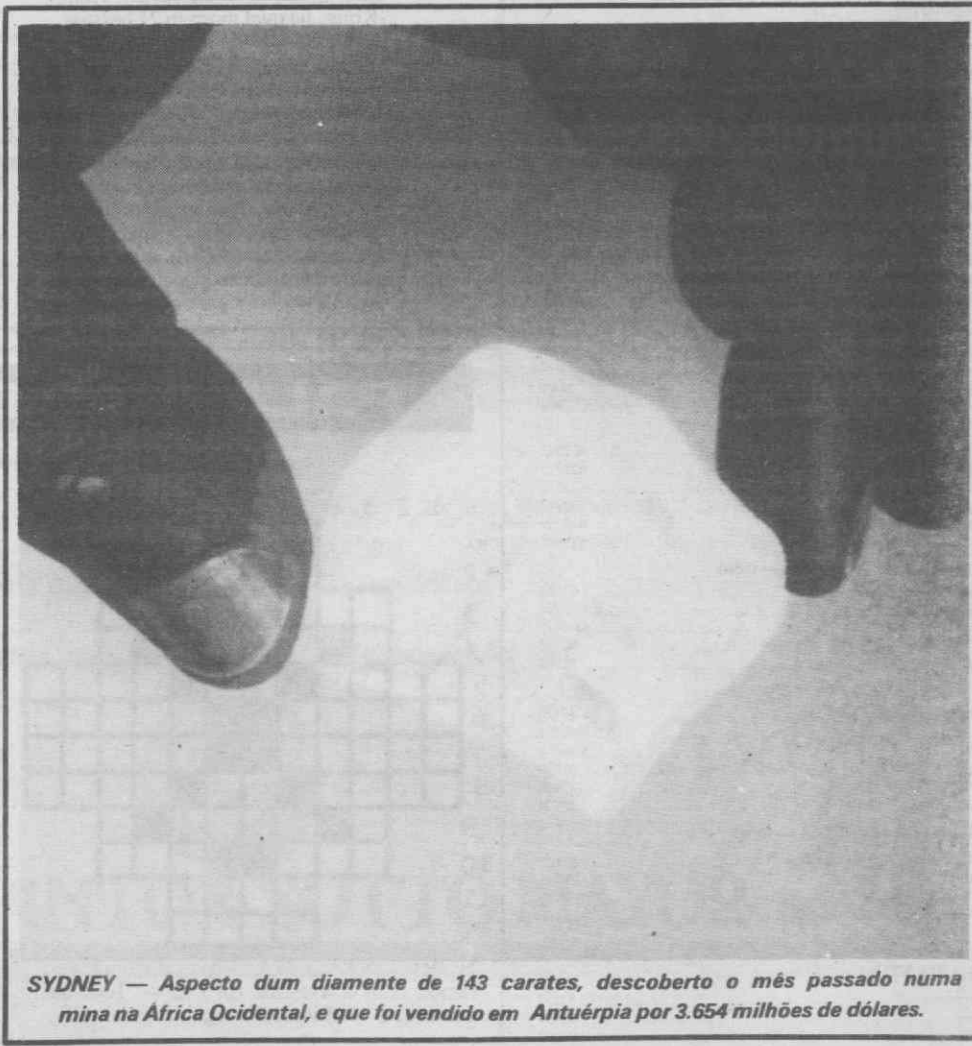
director da Política Nacional a mobilização de todos os recursos para capturar os autores do assassinio.

Entretanto, o cadáver de Pardo Leal foi levado para a sede da União Patriótica em Bogotá, onde está a ser velado por centenas de pessoas.

Durante 1987, mais de 1.000 dirigentes políticos, activistas sindicalistas de esquerda e defensores dos direitos humanos foram assassinados por esquadrões da morte ultradireitistas.

Políticos conservadores que pediram o anonimato disseram que o Governo do Presidente Virgílio Barco «é o culpado em boa medida pela situação porque não oferece garantias nem à oposição tradicional, nem à oposição nova de esquerda».

«O Governo criou o clima que vivemos ao forçar a esquerda guerrilheira a entregar as armas, mas não deu garantias, o que origina confrontos», sublinharam.



SYDNEY — Aspecto dum diamante de 143 carates, descoberto o mês passado numa mina na África Ocidental, e que foi vendido em Antuérpia por 3.654 milhões de dólares.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do norte e centro: céu muito nublado. Vento fraco ou moderado de sudoeste. Períodos de chuva em especial a partir da tarde. Regiões do sul: períodos de céu muito nublado. Vento fraco. Em todo o território: neblina ou nevoeiro matinal.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (16/8) — Viana do Castelo (20/11) — Vila Real (16/10) — Porto (20/13) — Penhas Douradas (—/4) — Coimbra (19/12) — Cabo Carvoeiro (19/16) — Castelo Branco (18/9) — Portalegre (17/9) — Lisboa (20/13) — Évora (19/11) — Beja (22/9) — Faro (23/12) — Sagres (21/12) — Ponta Delgada (22/15) — Funchal (27/19)

SOL — Nascimento às 06.41. Ocaso às 17.59.

LUA — Lua Cheia. Quarto Minguante às 18.06 minutos do dia 14.

MARES — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 06.52 e 19.27.

Baixa-Mar às 00.00 e 12.40.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 06.28 e 19.03.

Baixa-Mar às 00.01 e 12.44.

CINEMAS

AVEIRO — *Aveirense* (24833) — «Duas Vezes Numa Vida», de Bud Yorkin, com Gene Hackman e Ann-Margareth. Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

ESTÚDIO OITA (29249) — «O Fuzileiro Implacável», de Terry Leonard, com Fred Dryer e Joana Pacula. Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «A Fronteira da Vergonha», de Terry Leonard, com Fred Dryer e Joana Pacula. Para Maiores de 13 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — *S. Pedro* (623837) — «Amanhecer Violento». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gémini 1* (64467). «Selvagem e Perigosa». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — *Caracas* (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — *Moderna*, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 105 (23665).

ÁGUEDA — *Ala* (622516).

ALBERGARIA-A-VELHA — *Ferreira Janeiro* (521160).

ANADIA — *Oscar Alvim* (52607).

AROUCÁ — *Gomes de Pinho* (94125).

CASTELO DE PAIVA — *Adriano Moreira* (65440).

EIXO — *Simões* (93114).

ESPINHO — *Paiva* (720250).

GAFANHA DA ENCARNÇÃO — *Ribau* (365131).

ILHAVO — *Santos* (322930).

LUSO — *Nova* (93106).

MEALHADA — *Brandão, Suc.* (22038).

MURTOSA — *Julio Baptista* (46259).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Gomes da Costa* (62563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — *Sanal* (741303).

OVAR — *Instituto Pereira Zagalo* (54606).

SANGALHOS — *Bastos*.

SANTA MARIA DA FEIRA — *Araújo* (33447).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — *Estação* (23350).

VALE DE CAMBRA — *Teixeira da Silva* (42114).

VÁLEGA — *Lopes Rodrigues, Suc* (53364).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avárias)	622229
Delegação do -Diário de Aveiro-	623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 12/10/87

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	143\$040	143\$614	África do Sul (Rand)	54\$50	60\$50
Franco (Bél.)	3\$7932	3\$8084	Alemanha Ocidental (Marco)	78\$15	79\$25
Lira (Itália)	0\$10933	0\$10977	Austria (Xelim)	11\$10	11\$30
Libra (Ingl.)	236\$260	237\$206	Bélgica (Franco)	3\$57	3\$80
Coroa (Suécia)	22\$464	22\$554	Brasil (Cruzado)	1\$35	2\$25
Peseta (Esp.)	1\$1885	1\$1933	Canadá (Dólar)	109\$00	111\$00
Marco (Alem.)	78\$875	79\$191	Dinamarca (Coroa)	20\$35	20\$75
Coroa (Dinam.)	20\$575	20\$657	Espanha (Peseta)	1\$150	1\$250
Iéne (Japão)	0\$99616	1\$00010	E.U.A. (Dólar)	142\$50	145\$50
Franco (Fr.)	23\$683	23\$777	Finlândia (Markka)	32\$50	33\$10
Coroa (Nor.)	21\$567	21\$653	França (Franco)	23\$45	24\$10
Xelim (Austria)	11\$204	11\$248	Holanda (Florim)	69\$50	70\$50
Franco (Suíça)	95\$062	95\$444	Irlanda (Libra)	210\$90	214\$50
Markka (Finl.)	32\$800	32\$932	Itália (Lira)	\$098	\$113
Rand (Áfr. Sul)	69\$375	69\$653	Japão (Iéne)	\$950	\$100
Florim (Hol.)	70\$094	70\$374	Noruega (Coroa)	21\$35	21\$85
Dólar (Canadá)	109\$550	109\$990	Reino Unido (Libra)	235\$20	239\$20
Lib. (Ir.)	211\$793	212\$641	Suécia (Coroa)	22\$25	22\$75
Dracma (Grécia)	1\$0270	1\$0312	Suíça (Franco)	94\$10	95\$40
ECU (CEE)	163\$896	164\$552	Venezuela (Bolivar)	3\$00	4\$00

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro (97 Mhz)

HOJE

7 horas — Abertura — Bom Dia em FM; 10 — Fêmeia; 12 — O almoço está na mesa; 13 — Informação desportiva e Digestivo musical; 14 — Perfil de uma empresa; 15 — Fados; 16 — Hora do chá; 18 — O pulsar da Região Centro; 19 — Adivinhe quem vem jantar; 20 — Disco-discando; 21 — Triângulo: nós, você e a música; 24 — Fecho.
Flashes informativos às 7, 10, 14, 15, 16 e 19 horas; noticiários alargados às 9, 12 e 21 horas.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Estarreja-Santo Amaro, Vista Alegre (Ílhavo), Aveiro, Entroncamento da Pampilhosa (Mealhada), Mealhada, Cacia, Estarreja e S. João da Madeira.

AMANHÃ

Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

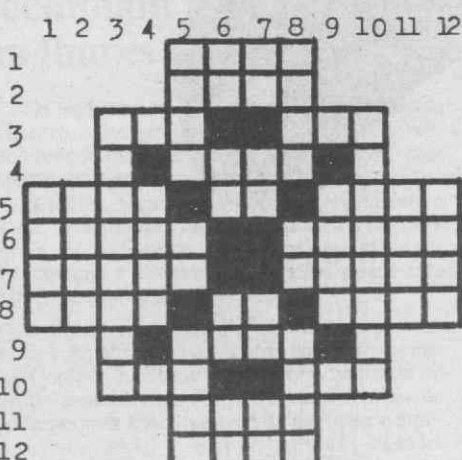
Efemérides — o que tem acontecido a 13 de Outubro

- 1925 — Nasce a Primeira-Ministra britânica Margaret Thatcher.
- 1930 — D. José Alves Correia, bispo de Leiria, considera, em carta pastoral, dignas de crédito as aparições em Fátima.
- 1937 — A Alemanha garante a inviabilidade da Bélgica.
- 1943 — No decurso da Segunda Guerra Mundial, a Itália declara guerra à Alemanha, sua antiga aliada no âmbito do Eixo.
- 1951 — O legado Pontifício, cardeal Tedeschini, preside às cerimónias de encerramento das comemorações do Ano Santo em Fátima.
- 1952 — O Egipto chega a acordo com o Sudão sobre a questão das águas do Nilo.
- 1965 — O Presidente do Congo, Joseph Kasavubu, demite o Governo de Moisés Tshombé, há 15 meses no poder, e nomeia Evariste Kimba Primeiro-Ministro.
- 1967 — Terroristas chineses levam a efeito uma operação bombista em Hong-Kong, na qual morrem 21 pessoas.
- 1969 — A URSS envia para o espaço a terceira nave espacial em três dias, elevando para sete o número de cosmonautas em órbita.
- 1970 — O Canadá e a China anunciam o estabelecimento de relações diplomáticas, o que faz com que a China Nacionalista (Formosa) rompa as relações com o Governo de Otava.
- 1972 — Eleva-se para 176 o número de mortos em consequência da queda de um avião comercial soviético

- perto do aeroporto de Moscovo.
- 1978 — Inicia-se, no Vaticano, o Conclave de Cardeais para a eleição do sucessor de João Paulo I.
- 1980 — Em Portugal, o grupo parlamentar dos reformadores constituiu-se em movimento de acção reformadora com o objectivo de apoiar a reeleição do general Ramalho Eanes à Presidência da República.
- 1981 — Em Portugal, a Presidência da República anuncia ter sido retirada a classificação de segurança atribuída ao relatório sobre Timor.
- 1982 — Na Polónia, os trabalhadores dos estaleiros de Gdansk, em greve há dois dias, regressam ao trabalho na sequência da imposição da Lei Marcial.
- 1984 — O grão-duque João de Luxemburgo termina uma visita oficial de três dias a Portugal.
— O vaivém espacial norte-americano «Challenger», transportando uma tripulação recorde de cinco homens e duas mulheres, aterra no Centro Espacial Kennedy, ao cabo de uma missão científica de oito dias.
- 1985 — É descerrado, em Marco de Canavezes, terra de onde era natural, um busto da actriz Carmen Miranda.
Este é o ducentésimo octogésimo sexto dia do ano. Faltam 79 dias para o termo de 1987.
Pensamento do dia: «Que Deus me defenda dos meus amigos, já que sei defender-me muito bem dos meus inimigos» — François Voltaire (1694-1778) — escritor e filósofo francês.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 681



Vila de Portugal. 5 — Parente; nota musical; peixe da costa da algarvia. 6 — Açúcar que não coalhou bem na forma (pl.); acerto. 7 — Suporto; capital da República do Senegal. 8 — Sonolência; campeão; rota. 9 — Clima. 10 — Dia; vazia. 11 — Terra maninha reduzida a cultura. 12 — Oração.

VERTICAIS — 1 — Ligas. 2 — Peças de vestuário. 3 — Audiência. 4 — Parede. 5 — Dificuldades; ermo; má sorte. 6 — Serra de Portugal; o antigo; aparência; acusada. 7 — Sopro; seguia; catedral; acampamento. 8 — Ia para fora; prefixo de afastamento; palmilha. 9 — Prender. 10 — Pronuncia muito claramente. 11 — Liguem. 12 — Hábito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 681

— LUZ — OCA — ARAI — REZA
— ONO — AS RUMO — A — ARES — L
BUS — ATINO — ONO — DACAR — TA
— RA — RA — LA — ATUM — TA
— R — TUA — IÇA — R
— LURA — LURA — IÇA — R

HORIZONTAIS — 1 — Ave corredora, parricida com a avestruz (pl.). 2 — Toca de coelhos. 3 — Rio de Portugal; levanta. 4 —

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1**
- 10.00 — Abertura e Fátima — Transmissão directa da Missa e da Procissão
 - 13.00 — **Jornal da Tarde**
 - 13.35 — **Ciclo Preparatório TV**
 - 17.31 — **Sumário**
 - 17.35 — **Brinca Brincando**
 - 18.20 — **Trânsito** — (último epis.º)
 - 18.50 — **O Império de Carson**
 - 19.30 — **Telejornal**
 - 26.00 — **Bolsa Dia a Dia**
 - 26.05 — **Boletim Meteorológico**
 - 20.15 — **Telenovela** — Roque Santeiro
 - 21.00 — **7 Folhas**
 - 21.35 — **Programa da Direcção de Informação**
 - 22.05 — **Brigada Especial** — Um polícia a paisana é morto. Smith aceita investigar.
 - 23.00 — **24 Horas**
 - 23.30 — **Remate**

RTP-2

- 13.15 — **Abertura e Os Imigrantes**
- 14.00 — **Autana** — Mergulho no espaço
- 14.50 — **Portugal Passado e Presente**
- 15.20 — **Desenhos Animados**
- 15.30 — **Quando as Mulheres Triunfam** — (1.º epis.º)
- 16.30 — **Trinta Minutos Com...**
- 17.00 — **Countdown**
- 18.00 — **Ponto por Ponto**
- 19.00 — **Simon Show**
- 19.45 — **Almanaque**
- 20.00 — **Hitchcock Apresenta...**
- 20.30 — **Os Malucos do Circo**
- 20.55 — **Montra de Livros**
- 21.00 — **Jornal das Nove**
- 21.30 — **Shoah**

Amanhã

RTP-1

- 10.01 — **Às Dez**
- 12.15 — **Telenovela** — Tudo ou Nada
- 13.00 — **Jornal da Tarde**
- 13.35 — **Ciclo Preparatório TV**
- 17.31 — **Sumário**
- 17.35 — **Brinca Brincando** — «Alice no País das Maravilhas».
- 18.20 — **Ciência Invenção do Futuro**
- 18.50 — **O Império de Carson** — Godfrey tenta afastar Bill do caso Roystou, mas não consegue.
- 19.30 — **Telejornal**
- 20.00 — **Bolsa Dia a Dia**
- 20.05 — **Boletim Meteorológico**
- 20.15 — **Telenovela** — Roque Santeiro
- 21.00 — **7 Folhas**
- 21.05 — **Vamos Jogar no Totobola**
- 21.20 — **Lotação Esgotada** — «Bullit» — Frank Bullit, tenente da polícia está encarregue de proteger Ron, mas este acaba por ser morto no seu quarto de hotel.
- 23.15 — **24 Horas**
- 23.45 — **Remate**

RTP-2

- 13.15 — **Abertura e os Imigrantes**
- 14.00 — **Agora, Escolha!**
- 15.30 — **Bach para Sempre**
- 16.30 — **Trinta Minutos com...**
- 17.00 — **Countdown**
- 18.00 — **Ponto por Ponto**
- 19.00 — **Simon Show**
- 19.45 — **Almanaque**
- 20.00 — **Hitchcock Apresenta...**
- 20.30 — **Os Malucos do Circo**
- 20.55 — **Montra de Livros**
- 21.00 — **Jornal das Nove**
- 21.30 — **Fantasia e Realidade**
- 22.00 — **Clube de Imprensa**
- 22.45 — **Crime Organizado nos EUA** — (1.º episódio) — A América provou ser uma terra de oportunidades para muitos. Mas a alguns deu os meios para seduzir, manipular e assassinar com mira de lucro. É o caso da Mafia.

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias.

Ílhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

Ovar — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. No período de Verão não encerra.

EXPOSIÇÕES

Aveiro — (Galeria «A Grade», R. Dr. Alberto Souto, 17-A) — Exposição de pintura do artista Tariao. Diariamente das 10 às 12.30 e das 14.30 às 19 horas.

BASQUETEBOL

Illiabum, 78

Esgueira, 69

Jogo no Pavilhão de Ilhavo. Árbitros Horácio Pereira (Porto) e Wulison Bom (Coimbra).

ILLIABUM - Parente (5), Paixão (2), Guerra, Anastácio (5), Cabral (9), Valente, Marcão (7), Cotton (30) e Cook (20).

Treinador: Carlos Gouveia.

ESGUEIRA - Rui Santos (9), Miller (12), Batista, Cassiano (2), Sérgio (2), Herculano, Renato (11), Caetano (5), Jaime e Henry Johnson (28).

Treinador: Orlando Simões.

Marcha do marcador:

aos 5': 9-8; 10':

23-11; 15':

40-24; 20':

46-32; 25':

52-40; 30':

65-43; 35':

73-60; e 40':

78-69.

No seu regresso a casa, depois de cumprido o castigo, o Illiabum mostrou-se com duas facetas bem distintas: alternâncias de jogadas de bom basquetebol com outras de completo desnoite, e uma certa palidez exibicional.

Como é possível que uma equipa que usufrui de uma vantagem de mais de 20 pontos durante quase todo o encontro, passe pelos sobresaltos que passou na fase final da partida, e que nos minutos finais se veja obrigada a controlar a posse da bola para não sofrer nenhum dis-sabor?!

Início do jogo com equilíbrio evidente até aos 5 minutos para a partir daí se assitir à «cavalgada» da equipa da casa que aos 15 minutos vencia já por 40-24.

Com ambos os técnicos preocupados em marcar os jogadores mais influentes, notava-se que quando o Illiabum estava na ofensiva o americano Miller marcava Cook, Henry marcava Marcão e Sérgio opunha-se a Cotton, e nas jogadas ofensivas do Esgueira era Cook quem marcava Sergio, Cotton/Johnson e Marcão/Miller. So que as marcações individuais do Illiabum resultavam melhor já

Ovarense, 128

Esgueira, 94

Jogo no Pavilhão de Ovar. Árbitros, Rui Vicente (Lisboa) e José Fernandes (Évora).

OVARENSE - Johnson (37), Vitor Ferreira (17), Ellie (22), Joao Paulo (6), Mário Leite (3), Rui Chumbo (2), Cruz, Borracha (16), Miguel Resende (2) e Rui Leitão (13).

ESGUEIRA - Rui Santos (3), Miller (41), Batista, Cassiano, Sergio (10), Herculano (2), Renato (11), Jorge Caetano (6), João Jaime (2) e Henry (19).

Marcha do marcador:

aos 5': 17-12; 10':

35-25; 15':

50-33; 20':

64-45; 25':

83-55; 30':

103-67; 35':

118-79; e 40':

128-94.

O público que encheu o Pavilhão de Ovar teve a oportunidade de assistir a um bom jogo, disputado em grande ritmo e onde o Esgueira apesar de largamente derrotado, se saiu a contento contra uma das equipas candidatas ao título!

Muito bem e com «nota 20» nos primeiros 10 minutos, o Esgueira esqueceu a pálida exibição da 1.ª jornada e mostrou que não sera o «bombo da festa» deste campeonato.

De realçar a excelente exibição de Miller que, à sua conta, apontou 41 pontos.

Boa arbitragem do duo do sul que nunca se deixou intimidar pelo ambiente «quente» que se fazia sentir em Ovar.

R. P.

Lá emotivo foi... mas só isso!

que Sergio nunca se entendeu com Cotton, e na luta dos bases era Cabral que levava quase sempre vantagem sobre João Jaime.

Dai resultava que o Illiabum, através de Cotton, marcou 19 pontos na primeira parte e por acção do base Cabral fez 9 pontos no primeiro tempo, para além do controle do jogo de meio campo e das assistências que prestou.

Por isso a ninguém espantou que o Illiabum chegasse ao intervalo a vencer claramente (46-32).

Mas na segunda parte Orlando Simões fez sair Sérgio e Jaime e entrar para os seus lugares Rui Santos e Caetano, operando uma grande volta na manobra da sua equipa, pois

Rui Santos passou a ser o «polícia» de Cotton, limitando muito a acção do americano do Illiabum.

Por sua vez Caetano foi travar luta mais equilibrada com Cabral e aqui começaram a desenhar-se as dificuldades que os locais viriam a sentir pelo jogo adiante.

A entrada de Parente para o lugar de Anastácio em nada resultou de útil para o Illiabum, notando-se que era precisa outra estratégia, e com a saída de Cabral ainda mais aumentaram as dificuldades da equipa da casa, valendo a boa prestação do americano Cook, poste-pivot de grande utilidade nesta fase menos boa da equipa.

Com a tática engendrada por

Orlando Simões nunca mais Cotton conseguiu espaço para os seus temíveis lançamentos de longa distância, e era só através de penetrações na área restrictiva que lograva concretizar alguns «cestos».

A marcação de Rui Santos obrigou Cotton a cedo atingir a 4.ª falta.

Faltavam ainda 2'31" para jogar e a vantagem do Illiabum era só de 9 pontos pairando a dúvida no ar. Entretanto Parente atingiu a sua 5.ª falta, Cotton e Marcão estavam ç beira da desclassificação e com Johnson mais liberto era o sobressalto para quem tinha tido o jogo na mão.

O Illiabum ganhou o jogo mas nao ganhou para o susto.

Arbitragem razoável. Santos Vidal



OBRIGAÇÕES

1987

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Subscrição pública, não sujeita a rateio, de 7 000 000 de Obrigações de valor nominal de 1000\$00 cada

SUBSCRIÇÃO

De 19 a 23 de Outubro, em qualquer Balcão do Banco Pinto & Sotto Mayor. Da totalidade da emissão, 60 % será reservada às subscrições de montante não superior a 500 contos, durante os dois primeiros dias.

TAXA DE JURO

1. A taxa de juro do primeiro cupão é de 15,25 %.
 2. Para cada um dos cupões seguintes a taxa de juro nominal será a taxa de referência fixada em Aviso do Banco de Portugal em vigor no primeiro dia de cada período de vencimento de juros, deduzida de 1,5 %, conferindo um rendimento nominal de 15 %, nas condições actuais.
- Considerando a capitalização semestral, nas condições actuais a taxa de juro efectiva anual é de 15,6 %.

VANTAGENS FISCAIS

As Obrigações gozam de isenção de Imposto Complementar, Imposto de Capitais e Imposto Sobre Sucassões e Doações.

PAGAMENTO DE JUROS

Ao semestre, em 15 de Fevereiro e 15 de Agosto, ocorrendo o pagamento do 1.º cupão em 15 de Fevereiro de 1988, pela importância correspondente ao período efectivamente decorrido.

REEMBOLSO

Ao par, de uma só vez, oito anos após o termo do período de subscrição.

ADMISSÃO A COTAÇÃO

Nas Bolsas de Valores de Lisboa e Porto.

UMA BOA OPÇÃO PARA AS SUAS POUPANÇAS



BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Apesar do empate em Setúbal Porto continua isolado no comando

O campeão europeu FC Porto isolou-se de novo no comando do Campeonato de Futebol da Primeira Divisão, após a sétima jornada, assinada pela inesperada subida do Penafiel ao terceiro lugar e pela terceira derrota do Benfica.

Se os penafidenses, uma das equipas que ainda não perdeu depois de só ter ficado na Primeira Divisão devido ao controverso alargamento para 20 clubes, surpreendem, o Benfica, campeão em título, continua a perder.

No difícil terreno do agora europeu Chaves, o Benfica perdeu, 1-0, pela terceira vez em sete jogos do Campeonato, ficando a quatro pontos do líder isolado, o FC do Porto.

O golo do Chaves foi alcançado de grande penalidade, marcada por Júlio Sérgio, quase no termo do encontro.

O empate do FC do Porto em Setúbal, sábado, por expressivos 4-4 acabou por servir para isolar o campeão europeu de novo no comando do campeonato, pois o Sporting não foi além de um empate em Alvalade com o Vitória de Guimarães, 2-2, e o Marítimo perdeu pela primeira vez, e no Funchal, com o Boavista, 2-3.

Surpresa é o «repescado» Penafiel, que venceu em casa o Farense, 3-2, e ficou no segundo lugar, em igualdade pontual com o Sporting, 10 pontos, menos um do que o FC Porto.

JOGO GRANDE EM SETÚBAL

O FC Porto esteve sempre em vantagem no emotivo jogo de Setúbal, chegando a 0-2 com

- Sporting e «repescado» Penafiel «ex-aequo» no segundo lugar
- Madjer lidera lista dos melhores marcadores

tentos de Madjer, para José Rafael reduzir, 1-2, e Celso, de grande penalidade, fazer 1-3, mas ao intervalo o resultado, era de 2-3, com um tento do veterano Manuel Fernandes, que esta época passou de Alvalade para o Bonfim.

Na segunda parte, Vítor Madeira igualou mas o jovem Rui Barros fez 3-4 e parecia que o FC Porto ia ficar com os dois pontos quando, de novo Manuel Fernandes, a cinco minutos do fim, voltou a marcar, 4-4.

Em Alvalade, o Vitória de Guimarães esteve duas vezes a vencer, com golos de Caio Júnior e Ademar, mas o Sporting conseguiu evitar a derrota, com tentos feitos por Paulinho Cascavel, o primeiro dos quais de grande penalidade.

A repartição dos pontos levou o Sporting ao segundo lugar da tabela, com o Penafiel, a um ponto do FC Porto.

No Funchal o Marítimo perdeu a oportunidade de ficar primeiro, e, quando parecia ter o encontro ganho. Depois de 0-0 na primeira parte, os madeirenses fizeram dois golos em cinco minutos, por Paulo Ricardo e Jorge Silva, mas o Boavista conseguiu a reviravolta surpreendente, acabando por vencer por 3-2, com tentos de Frederico, Marcos António e, a um minuto do fim, de Coelho.

PENAFIEL: UMA AGRADÁVEL SURPRESA

Marítimo, Setúbal e Chaves ocupam a terceira posição pontual, todos com 9 pontos, menos dois do que o líder.

O Belenenses, tal como o Boavista em ascensão no torneio, foi a Elvas e venceu por 3-2 a este ano difícil equipa alentejana.

Chico Faria marcou primeiro para a equipa de Belém, mas Clovis e Bartolomeu fizeram 2-1 para o Elvas, antes de Mapuata igualar antes do intervalo. Na segunda metade, de novo Chico Faria marcou o que seria o golo do triunfo belenense.

O Penafiel recebeu o penúltimo, o Farense, e venceu por 3-2, com golos de Rui Manuel, Elias e Amâncio, para Ademar e, a um minuto do fim, Fortes, de grande penalidade, marcaram para os algarvios.

A outra equipa do Algarve, o Portimonense, agravou também a sua situação, ao perder em casa com o Varzim, 0-2, com golos de Vitoriano e Lufemba, na segunda parte.

O Rio Ave venceu por 1-0 o Espinho, golo de Roberto aos 42 minutos, e tem tantos pontos, sete, quantos os do Benfica.

O Salgueiros continuou a empatar (0-0), o que sucedeu pela sexta vez em sete jogos, agora ao receber a Académica.

O Braga, também em situação difícil, alcançou finalmente o seu primeiro triunfo, ganhando por 3-1 ao Sporting da Covilhã, num encontro entre duas equipas da cauda da tabela.

De registar que, após sete jornadas, três equipas ainda não perderam — O FC Porto, Penafiel e Sporting — e só uma ainda não ganhou» o Salgueiros.

Numa jornada também assinalada pelo afastamento do antigo Bota de Ouro Fernando Gomes da equipa do FC Porto, onde nem no banco alinhou, o seu companheiro de equipa, o argelino Rabath Madjer colocou-se à frente da lista de

melhores marcadores, com sete tentos, seguido pelo búlgaro Mladenov (Belenenses) e por Aparício (V. Setúbal).

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Porto	7	4	3	0	20-6	11
Sporting	7	3	4	0	13-7	10
Penafiel	7	3	4	0	12-5	10
Marítimo	7	3	3	1	8-6	9
Setúbal	7	4	1	2	13-11	9
Chaves	7	3	3	1	15-6	9
Guimarães	7	2	4	1	12-9	8
Belenenses	7	4	0	3	15-16	8
Boavista	7	3	2	2	12-9	8
Varzim	7	2	3	2	8-7	7
Benfica	7	3	1	3	7-5	7
Rio Ave	7	3	1	3	10-14	7
Académica	7	1	4	2	6-9	6
Elvas	7	2	2	3	10-9	6
Espinho	7	1	4	2	4-7	6
Salgueiros	7	0	6	1	8-9	6
Braga	7	1	3	3	6-12	5
Covilhã	7	1	1	5	5-16	3
Farense	7	1	1	5	7-19	3
Portimonense	7	1	0	6	7-17	2

TÉNIS

McEnroe ganhou torneio norte-americano



O norte-americano John McEnroe venceu em Atlanta o Torneio de Candidatos em Ténis, ao derrotar na final o seu compatriota Paul Annacone por 6-4 e 7-5.

McEnroe, a cumprir a pena de suspensão de dois meses dos Torneios do Grande Prémio, demorou uma hora e 40 minutos para vencer Annacone. Nas sete partidas já efectuadas entre os dois tenistas, McEnroe ganhou cinco.

John McEnroe ganhou 150.000 dólares (21.000 contos) e Annacone 100.000 dólares (14.000 contos).

«É uma boa forma de 'gastar' a suspensão», comentou McEnroe.

Oito totalistas no Totobola

Oito totalistas do Totobola de domingo vão receber cada um mais de 2,6 milhões de escudos, revelou ontem o Departamento de Apostas Mútuas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Com o segundo prémio foram apurados 334 boletins e com o terceiro 5.012, cabendo a cada um deles 45.160 escudos e 3.609 escudos, respectivamente.

I Divisão portuguesa foi a segunda mais produtiva da Europa

O Campeonato Português de Futebol da Primeira Divisão foi o segundo mais produtivo da Europa em golos marcados no fim-de-semana, sendo suplantado apenas pela Bundesliga.

Nos 10 encontros da sétima jornada marcaram-se 35 golos, média de 3,5 tentos por jogo, enquanto os nove jogos do campeonato alemão federal totalizaram 32 golos (3,55).



Madjer o homem-golo do momento.

LISTA DOS MELHORES MARCADORES

	Golos
Madjer (FC Porto)	7
Mladenov (Belenenses)	6
Aparício (V. Setúbal)	6
Celso (FC Porto)	5
P. Cascavel (Sporting)	5
Bartolomeu (Elvas)	5
César (Penafiel)	4
Radi (Chaves)	4
Álvaro (Rio Ave)	4
Sealy (Sporting)	4
Rui Águas (Benfica)	4
Paulo Ricardo (Marítimo)	4

Na análise dos 12 principais campeonatos europeus com jogos no fim-de-semana, a Inglaterra foi a terceira em golos com 23 em sete, seguindo-se a Suíça com 19 golos em seis jogos.

Seguem-se a Áustria (18 golos/6 jogos), Luxemburgo (18/6), França (27/9), Bélgica (26/9), Turquia (27/10), Escócia (15/6), Itália (18/8) e Hungria (14/8).

Breves do Desporto

MINEÁPOLIS (Estados Unidos) - A francesa Sylvie Bounet venceu a VI Maratona Mundial de Mineápolis estabelecendo a sua melhor marca pessoal e assegurando o prémio de 50 mil dólares (3.750 contos). Bounet, 27 anos, cortou a meta com cinco minutos e meio de vantagem sobre a segunda classificada. O norte-americano Marty Froelick foi o vencedor da competição masculina. Participaram 7.000 atletas na Maratona dotada de 200.000 dólares (30.000 contos) de prémios.

SÃO TOMÉ - Os campos do Vitória do Riboque e o do Praia Cruz foram interditos devido aos incidentes registados durante um encontro da terceira jornada do campeonato de futebol de São Tomé, entre as duas equipas. Na sequência dos incidentes, registados durante o encontro no Estádio 12 de Julho de São Tomé, o Conselho de Disciplina suspendeu também um jogador e um dirigente do Riboque, campeão nacional.

LA PAZ - O alemão-federal Gerhard Scheller estabeleceu, domingo, dois novos recordes mundiais de velocidade em estrada, utilizando uma bicicleta-protótipo com três rodas e designada de «Vector». Scheller gastou 19,879 segundos nos 500 metros, a uma velocidade de 90,547 km/hora, superando a anterior marca de 21,800 segundos, à média de 82,056 km/h. O segundo recorde foi nos 1.000 metros, com o tempo de 42,339 segundos, à média de 82,027 km/h (a anterior marca era de 44,100 segundos, 81,027 km/h). As provas decorreram na estrada que liga as cidades bolivianas de La Paz e Oruro. A máquina de Scheller é diferente das utilizadas nas anteriores provas em que foram batidos recordes, e por isso a Federação Internacional de Ciclismo vai estudar a homologação das duas marcas.

PENSACOLA (Flórida) - O norte-americano Doug Tewell venceu o «Open de Pensacola» em golfe, com 269 pancadas (69-66-66-68) nos quatro percursos e o prémio de 54.000 dólares (7.600). Tewell, 38 anos, obteve a sua quarta vitória em torneios do circuito norte-americano, a última das quais foi o «Open de Los Angeles», em 1986. Na segunda posição, com 272 pancadas (12 abaixo do par), ficaram Danny Edwards (67-67-68-70) e Phil Blackmar (67-69-66-70). O sul-africano Nick Price foi o melhor estrangeiro, com 284 pancadas.

PYONGYANG - A Coreia do Norte enviou ontem uma carta à Coreia do Sul onde apela para que as autoridades de Seul reconsiderem a sua recusa em manter conversações directas com Pyongyang sobre os Jogos Olímpicos de 1988. A carta reitera a disponibilidade da Coreia do Norte para conversações bilaterais com Seul, sem a intervenção directa do Comité Olímpico Internacional (COI). A Coreia do Sul recusou já esta possibilidade em 24 de Setembro e insistiu que somente dialogará com a Coreia do Norte com a mediação do COI.

Classificados

Grátis

Propriedades

ARMAZÉNS a 6 Km de Aveiro, 1.800 m² de área coberta, 5.600 m² de terreno, vende-se. Preço: 23 000 contos. **Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro**

VIVENDA, na Avenida Principal de Ilhavo, com 6 quartos, 3 WC e grande jardim, vende-se. **Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro**

VIVENDAS - Arredores de Aveiro - Vários tipos, vendem-se. **Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro**

RESTAURANTES SNACK-BARES, Mini-mercados, em Aveiro, vendem-se. **Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro**

APARTAMENTOS - T0, T1, T2, T3 e T4 Duplex, em Aveiro, vendem-se. Zonas Centrais. **Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro**

APARTAMENTOS - Bairro do Liceu - T1, T2, T3, T4 Duplex, com garagem, vendem-se. **Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro**

LOJAS em várias zonas de Aveiro, vendem-se. **Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro**

APARTAMENTOS - Alta Qualidade - Centro de Ilhavo - T3: 136 m² - T4: 190 m², vendem-se. **Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro**

CAFETERIA "Alber-to's" vende-se - Centro Comercial Bairro do Liceu-Loja 11-Aveiro. Contactar no local.

GLOBO, vende, T2 - 4.200 contos. **Telefone 29646 - Aveiro**

GLOBO, vende, vivenda - Oia. **Telefone 29646 - Aveiro**

ANDAR, 5 assoalhadas devolutas, vende-se. **Av. Dr. Lourenço Peixinho - Telefone 23821 - Aveiro**

MORADIA, com oito anos de construção, garagem, anexos, toda vedada a muro, (genero quintinha), com entrada privativa e 150 metros entre portões, vende-se, na rua de S. Cristóvão, a 200 metros da estrada Aveiro - Barr. Gafanha da Nazare. **Informações: Telefone 25240 (horario comercial) Aveiro**

VIVENDAS desde 2500 contos - **Telefone 21434 - Aveiro**

TERRENO, casa velha ou quinta, para construção, compra-se ou permuta, em Aveiro, Coimbra, Agueda ou Barra. **Contactar: (Sr. Carlos) Telefone (034) 721285**

APARTAMENTOS / LOJAS - Aveiro, Ilhavo, Eiról. **Vepor Construções, Lda. - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos**

Alugueres

QUARTO, aluga-se. **Rua Aviação Naval, 13 - 2.o-Esq - Telefone 25538 - Aveiro**

ESTACIONAMENTOS, venham-se/alugam-se. **Telefone 27780 - Aveiro**

QUINTAS, vendem-se. **Telefone 25464 - Aveiro**

T1 OU T2, precisa-se, em Aveiro ou arredores. **Telefone 24011 - Aveiro**

CAVE, com área 25 m², precisa-se. Centro cidade. **Telefone 28288 - Aveiro**

Ofertas

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. **Telefone 20673 - Aveiro**

TOMA-SE CONTA DE CRIANÇAS - R. São Martinho, 71 r/c Dto. (frente a S. ecção de Viação). **Telefone 20532**

PNEUS: Desconto até 20%. **Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro**

RAPAZ, com carta de pesados oferece-se. **Conductor camionista João Paulo Ferraz Teixeira. Rua Hintz Ribeiro, 92 - Aveiro**

TOPOGRAFOS - Executam levantamentos em qualquer escala, piquetagens, implantação de obras de arte, medição de volumes de aterros e escavações, loteamentos e medições de áreas. **Telefones: 27121 (Depois 19 horas) - Aveiro ou 68228 (Victor M Dias Ferreira) Coimbra**

CARNES - João Rocha. **Rua José Estevão, 16 - Aveiro**

MOLDURAS MOLDARTIS - Rua dos Marnotos, 66 (à Praça do Peixe) - **Aveiro**

VENDEDORES, precisam-se, para trabalhar em Aveiro. Venda produtos cosmética, em Farmácia, Minimer-cados, etc. **Contactar: Telefone 23037 - Aveiro**

EMPREGADA DOMESTICA interna precisa-se. **Telefone 23432 - Aveiro**

VENDEDORES, precisam-se. **Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15 6.o B. Telefones 26115 26126 - Aveiro**

Vendas

SONY - Televisores cor, vendem-se. **Rua Combatentes G. Guerra, 71 - Aveiro**

PINCHER, anões, com 2 meses, vendem-se. **Telefone 27121 (Depois 19 horas) - Aveiro**

BARREIRAS AUTOMÁTICAS - Armario, Lda. - **Telefone 94589 - Oliveira**

MOBILIARIO DE CABELEIREIRO, vende-se. **Telefone 23625 - Coimbra**

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. **Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro**

ISOLAMENTOS ACUSTICOS - Jerca - **Telefone 361255 - Gafanha da Nazare**

MOLDURAS MOLDARTIS - Rua dos Marnotos, 66 (à Praça do Peixe) - **Aveiro**

FIOS TRICOTAR - Coriã - Centro Comercial Oita, loja 322 - **Aveiro**

TELHAS DE VIDRO - Vidraria Almeida - **Telefone 25474 - Aveiro**

AVES EXÓTICAS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - **Aveiro**

LENDES DE CONTACTO - Oculista Gonçalves. **Telefone 321862 - Ilhavo**

IODOMAR - Centro Dietético Girassol - **Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro**

CANON - TELECOPIADORES - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - **Aveiro**

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - **Aveiro**

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis 25 c. **Telefone 21460/24631 - Aveiro**

SONY - AKAI - AI Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. **Telefone 29135 (noite) - Aveiro**

CAFÉS TOFA - Francisco J.G. da Silva - **Rua Jose Estevão, 19-1.0 - Telefone 27844 - Aveiro**

MAQUINAS DE CAFE, injeção directa e manuais, reparadas, vendem-se. **Telefone (031) 42948**

Diversos

CANAL 7 - Almoços/Jantares - **Agueda**

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - **Telefone 22289 - Aveiro**

PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - **Telefone 26261 - Aveiro**

DECORADORA DE INTERIORES - **Telefone 23469 - Aveiro**

VICTOR DAS PELES - **Telefone 621821 - Agueda**

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - **Telefone 24207 - Aveiro**

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - **Agueda**

RESTAURAM-SE MÓVEIS. Todos estilos. **Telefone 20674 - Aveiro**

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - **Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro**

EURO-MERCADO - Rua Padre Antonio Diogo, 81 - **Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação**

GRIN'S - Cafeteria - **Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro**

ESTOFADORIA - Estofos/Decorações. **Rua dos Cotos - Costa do Valado**

CAFE "O LAVRADOR" - **Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro**

"A NAU" - Churrasqueira - **Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro**

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/ Pinturas. **Telefone 29487 - S. Bernardo**

REPARAÇÕES de Electrodomesticos - **Telefone 29637 - Solposto**

DAVID / ESTOFOS - Reparações - **Telefone 94803 - Quintãs - Costa do Valado**

TALHO António Rocha - **Telefone 22024 - Aveiro**

ARRAIÓLOS - Restauração tapetes/franjas - **Rua do Carnil, 64-1.0 - Aveiro**

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - **Aveiro**

ALTARTE - Decoradores - **Telefone 21101 - Aveiro**

OURIVÉSARIA BRANCO - **Telefone 25524 - S. Bernardo**

LOJAS DAS MEIAS - **Telefone 22454 - Aveiro**

SALÃO ROMA - Cabeleireira - **Telefone 28589 - Aveiro**

TALHO Pedro Alberto - **Rua Cónego Maio S Bernardo**

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - **Telefone 27942 - Aveiro**

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G Guerra, 21 - **Aveiro**

CAFÉ MIMO - **Telefone 24950 - S. Bernardo**

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - **S. Bernardo**

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - **Rua Eng. Von Haffe, 29-1.0 - Telefone 27360 - Aveiro**

REPARAÇÃO AUTO-MOVEIS - Tavares & Isidro - **Aradas**

EL RINCON - Cozinha caseira - **Telefone 24626 - Aveiro**

KARATÉ - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - **4.0 - Telefone 20261 - Aveiro**

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - **Telefone 63757 - Agueda**

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - **Agueda**

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens - **Telefone 21176 - Aveiro**

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - **S. Bernardo**

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - **Cacia**

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS - Rua Direita, 66 - **Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro**

RESTAURANTE PINGÃO. Pratos Economicos, Moelas diariamente. **Av. Dr. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro**

Trespases

LOJA, centro da cidade, duas frentes. Renda barata. **Telefone 24569 - 26056 - Aveiro**

PUB-BAR trespassa-se. **Informações: Telefone 26164 - Aveiro**

MERCADO 2 FRENTE /2 lojas, trespassa-se. **Telefone 61797 - Agueda**

SAVOY - Centro cidade. **Trespassa-se. Telefone 23319 - Aveiro**

CAFE, com possibilidades de habitação, situado frente a Camara Municipal de Montemor-o-Velho ótimo movimento, especialidade da casa - Espigas doces, trespassa-se. **Telefone (039) 68168**

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Frances, Inglês. Abertas inscrições. **Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Aveiro**

Automóveis

CITROEN GS, vende-se. **Telefone 623928 - Agueda**

MOTO YAMAHA DT AC 125, impecável vende-se. **Telefone 28026 - Aveiro**

CARRINHA DATSUN - Pickup, 82, vende-se. **Contactar Anne Marie; rua da Cova da Raposa - Angeja**

Pedidos

VENDEDORES, precisam-se, para trabalhar em Aveiro. Venda produtos cosmética, em Farmácia, Minimer-cados, etc. **Contactar: Telefone 23037 - Aveiro**

EMPREGADA DOMESTICA interna precisa-se. **Telefone 23432 - Aveiro**

VENDEDORES, precisam-se. **Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15 6.o B. Telefones 26115 26126 - Aveiro**

Vendas

SONY - Televisores cor, vendem-se. **Rua Combatentes G. Guerra, 71 - Aveiro**

PINCHER, anões, com 2 meses, vendem-se. **Telefone 27121 (Depois 19 horas) - Aveiro**


BARREIRAS AUTOMÁTICAS - Armario, Lda. - **Telefone 94589 - Oliveira**

SONY - AKAI - AI Capone - Ilhavo

Vendedor/a — Aveiro

(PROPRIEDADES)

— Com carro próprio

CONTACTAR:  **VILA AZUL — Telef. 26715**

Edifício 15-1.º Andar — Porta F

Av. Lourenço Peixinho — 3800 AVEIRO

TRIBUNAL JUDICIAL DE VALE DE CAMBRA

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produtos de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da segunda e última publicação deste anúncio.

Execução Ordinária (Sentença) n.º 502-A/86.

Exequente — «Esteves Pinto, Silva & Albergaria, Ld.ª».

Executados — ANTONIO FERREIRA DOS SANTOS e mulher, MARIA DE LURDES ALVES DE MATOS E SANTOS, residentes em Quinta do Gato, comarca de Aveiro.

Vale de Cambra, 6 de Outubro de 1987.

O Juiz de Direito,
a) *Illegível*

O Escrivão de Direito,
a) *Illegível*

(«Diário de Aveiro», N.º 701, de 13-10-87).

Instituto de Formação Profissional — FRIGA

Informa que se encontram abertas as inscrições para os cursos de Esteticista, Visagista e Massagista. Grandes facilidades de pagamento. Possibilidade de contrato de trabalho, diploma e carteira profissional.

Respostas:

FRIGA — Av. Fernão de Magalhães, 429/A-4.º E — Telef. 24704 — COIMBRA

FIG

- Livros
- Revistas
- Jornais
- Brochuras
- Impressos
- Cartazes
- Envelopes, etc.

Executamos todos os trabalhos gráficos

CONSULTE-NOS!
Estrada de Eiras — 3000 COIMBRA
— Telef. 33312 — Telex 52154 FIG P

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B. 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.

No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15500 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15500 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

- Telefone ou -Rua das
contam apenas como uma palavra.

Vitalidade em qualquer idade

sem odor pilulas ROGOFF

EXTRACTO CONCENTRADO DE ALHO FORTE

PARA CHEGAR À MESMA IDADE TOME PILULAS ROGOFF

ROGOFF

ALHO FORTE

CREFAR

Muito Famoso — República Federal do Alemanha
Pap. CREFAR — R. de Hamburgo, 77, D-1100 LINDA

Última página

Estrangeiros

«compram» a América

Australianos são donos de uma empresa cinematográfica em Hollywood, dinamarqueses possuem uma fábrica de carnes em Mississippi, japoneses são proprietários de arranha-céus em Manhattan e húngaros gerem uma indústria de carvão na Virgínia Ocidental. Os estrangeiros estão a investir mais do que nunca nos Estados Unidos — talvez mais do que no século XIX, quando o país dependia do dinheiro europeu para apoiar a sua ascensão como potência mundial.

É uma espécie de solavanco para uma nação habituada aos gritos de «Yankee, go home». Pela primeira vez desde 1914, o Governo afirma que os estrangeiros têm mais investimentos nos Estados Unidos do que os norte-americanos no estrangeiro.

A «América» pode ser ainda a terra da oportunidade, mas agora não são apenas imigrantes mas também investidores que inundam o maior e mais aberto mercado do mundo.

Défices comerciais e um dólar barato contribuíram para a nova onda de investidores.

Quatro das dez maiores companhias químicas dos EUA são propriedade de estrangeiros, o mesmo acontece com metade da indústria cimenteira.

Britânicos são donos da «Standard Oil C.º», de John Rockefeller, e da «Smith and Wesson», cujas pistolas eram famosas no oeste americano.

Japoneses são proprietários das sedes do gigante petrolífero «Exxon Corp.», em Nova Iorque, e da «Atlantic Richfield C.º», em Los Angeles. Vão também comprar a sede da «Mobil Corp.», em Nova Iorque.

Australianos são donos da empresa cinematográfica «20 th Century Fox». Holandeses compraram a «Vaseline», um complexo farmacêutico. Suíços são proprietários da empresa «Mighty Dog», de fabrico de alimentos para cães e alemães federais detêm 51 por cento da grande cadeia de supermercados «A and P».

O «First American Bankshares Inc.» é gerido por norte-americanos, mas este 'holding' bancário, com sede em Washington, é propriedade de investidores da Arábia Saudita, Kuwait e Emirados Árabes Unidos. Os britânicos «invadiram» as maiores agências de publicidade dos Estados Unidos, na Madison Avenue, em Nova Iorque.

Até mesmo os países menos óbvios estão a entrar em cena: húngaros extraem carvão numa mina na Virgínia Ocidental, através de uma «joint-venture» com sócios norte-americanos.

Irlandeses são donos do segundo maior banco em Maryland e vendem «software» de computadores na «High Tech Route 128», de Boston.

O investimento estrangeiro poderá ser o tema económico dos anos 90. É um assunto importante sobre o qual há opiniões diversas.

«O que verificamos, efectivamente, é uma venda de recursos norte-americanos para pagar as nossas contas» — comentou John Bryant, um congressista do partido democrático.

Clyde Prestowitz, ex-funcionário do Departamento do Comércio, advertiu que os Estados Unidos «estão a ser recolonizados».

Lee Iacocca, presidente da Chrysler Corp., observou que os EUA estão a tornar-se «um país de inquilinos».

«Nunca nenhum país conseguiu ser uma grande potência e um grande devedor ao mesmo tempo» — salientou a Comissão Económica Conjunta do Congresso.

Contudo, os novos investidores parecem mais um bom negócio do que uma ameaça.

Investidores estrangeiros não ocupam poderes. Têm de obedecer às leis dos EUA, pagam impostos dos EUA e adaptam-se às maneiras norte-americanas para terem êxito no país que adoptaram.

O «Plum Rose C.º», propriedade de dinamarqueses, serviu batatas e frango fritos em vez das suas especialidades quando deu uma festa aos amigos, o ano passado, na sua fábrica de carnes em Booneville, Mississippi.

«Quando estiverem em Roma, faz como os romanos» — observou Torben Rasmussen, controlador da empresa.

Aqui estão os dados:

Em 1987, os estrangeiros possuíam menos de 4 por cento dos principais bens dos EUA: terras, edifícios, equipamento...

No final de 1986, a participação dos estrangeiros duplicou para 8 por cento, segundo um cálculo da agência Associated Press (AP) de dados fornecidos pelo Departamento do Comércio e do Banco de Reserva Federal.

Contudo, a 'dívida' líquida dos EUA é agora muito mais pequena do que no virar do século, porque os investimentos norte-americanos no estrangeiro também aumentaram nas mesmas nove décadas.

A propriedade cruzada reflecte o encadeamento das economias nacionais.

«Europa, Estados Unidos e Japão estão a tornar-se trigêmeos siameses, estão todos interligados» — comentou Jiro Murase, um advogado norte-americano em Nova Iorque, que representa investidores japoneses.

Agora que o dólar está mais barato, as propriedades norte-americanas parecem pechinchas no estrangeiro. Até mesmo a Quinta Avenida, em Manhattan, parece barata para os japoneses, que habitam a mais cara ilha do mundo.

Os estrangeiros investem nos Estados Unidos porque têm fé no futuro da América — dizem alguns.

Todavia, economistas afirmam que os EUA se tornaram muito dependentes dos estrangeiros para financiar os seus crónicos défices orçamentais. Sérias dúvidas têm sido levantadas em alguns sectores sobre como os norte-americanos estão a receber uma parte justa dos investidores estrangeiros.

Na opinião de alguns, os EUA deveriam estabelecer regras para assegurar que as nações estrangeiras partilham a sua tecnologia e não erguem apenas trincheiras para proteger os seus produtos atrás de barreiras tarifárias.

Mas isso nem sempre serve bem os norte-americanos.

Ameaças proteccionistas levaram os estrangeiros a exigir compensações pelos seus investimentos nos EUA, como títulos de tesouro, que eventualmente aumentam as taxas sobre coisas como hipotecas e empréstimos para compra de carro.

A maior parte do investimento estrangeiro não é controversa simplesmente porque é invi-

sível. A maioria está no papel — acções, títulos e dólares. Wall Street deve o seu principal mercado principalmente ao dinheiro estrangeiro.

Economistas mostram-se mais felizes quando investidores internacionais transformam os seus «holdings» de papel em coisas reais como arranha-céus e quintas.

As propriedades reais não podem ser vendidas tão depressa como as acções e os títulos. A detenção de propriedades transforma os investidores estrangeiros em parceiros dos norte-americanos e não faz deles especuladores.

Ironicamente, porém, a aquisição de terras, imóveis e companhias é o que desagrada ao público geral porque dá mais nas vistas.

Os norte-americanos mostram-se mais preocupados quando estrangeiros compram terras nos Estados Unidos.

No entanto, só 1 por cento das terras de cultivo e de florestas de proprietários privados nos EUA estão nas mãos de estrangeiros ou companhias que detêm pelo menos 10 por cento, segundo dados do Departamento da Agricultura.

Os agricultores que trabalham nas terras propriedade de estrangeiros não se importam com isso.

Robert Eck, um agricultor de Illinois, trabalha numa propriedade de ingleses. «Eles vieram da Inglaterra, mas damo-nos bem, perguntam-nos como vão as coisas e entendemo-nos perfeitamente».

A Grã-Bretanha está em primeiro lugar no campo do investimento directo nos Estados Unidos, seguida da Holanda, Japão, Canadá e Alemanha Federal, segundo dados de 1986 do Departamento do Comércio.

Economistas privados desafiam a declaração do departamento de que o total dos bens estrangeiros nos EUA excedeu, em 1986, os bens norte-americanos no estrangeiro em cerca de 264.000 milhões de dólares — um número que faz dos Estados Unidos a nação mais endividada do mundo.

No virar do século, melhoria na produtividade, restrições ao consumo e um dólar com valor mais competitivo permitirão aos EUA transformar os seus défices comerciais em excedentes.

Um advogado norte-americano de origem japonesa considerou que o investimento além fronteira será uma coisa tão comum que perderá o seu peso emocional.

«Talvez daqui a 20, 30 ou 40 anos nos apeteça rir e dizer: em tempos estávamos preocupados».

Prémio Nobel da Medicina atribuído a japonês

O Prémio Nobel da Medicina de 1987 foi ontem atribuído ao japonês Susumo Tonegawa. Os 50 membros da Assembleia Nobel do Instituto Karolinska justificaram o prémio com as descobertas de Tonegawa no domínio da explicação da estrutura do sistema de imunidades do corpo.

O valor do prémio é de 2,17 milhões de coroas suecas (48,6 mil contos), o que representa um acréscimo de 8 por cento relativamente ao prémio de 1986.

Eram candidatos ao Nobel da Medicina deste ano cerca de 200 investigadores e equipas de investigação.

O prémio do ano passado foi ganho conjuntamente pelo norte-americano Stanley Cohen e a italo-americana Rita Levi-Montalcini por

descobertas no crescimento celular aplicáveis num vasto campo, desde as queimaduras ao cancro.

Tonegawa, 48 anos, é investigador no Massachusetts Institute of Technology, nos Estados Unidos.

Em 1976, publicou um estudo pioneiro sobre «O princípio genético para a geração da diversidade de anticorpos», refere o Instituto Karolinska na justificação da atribuição do prémio.

«Tonegawa mostrou, através de uma série de hábeis experiências, como partes do genoma da célula (ADN) se redistribuem segundo a sua diferenciação de uma célula embrionária num anticorpo que produz o linfócito B», refere o instituto.

«Nos dois anos seguintes, Tonegawa dominou por completo esta área de investigação», acrescenta.

PELO MUNDO

MANIFESTAÇÃO DE HOMOSSEXUAIS ENVOLVEU 200.000 AMERICANOS

Encabeçados por vítimas da SIDA em cadeiras de rodas, cerca de 200 mil defensores dos direitos dos homossexuais e das lésbicas manifestaram-se ontem em Washington contra a discriminação sexual e exigindo uma luta mais cerrada contra a doença mortífera. A polícia norte-americana referiu que cerca de 200.000 pessoas desfilaram diante da Casa Branca concentrando-se depois junto do Capitólio. Aqui, os manifestantes hastearam uma colcha gigantesca, feita de rectângulos cosidos à mão com os nomes de 1.920 vítimas da SIDA, que causaram a morte de mais de 25 mil pessoas, na sua maior parte homossexuais, nos Estados Unidos. Na colcha, de três toneladas e meia de peso e com uma largura equivalente a um campo de futebol, estão incorporados haveres pessoais e cinzas de algumas das 1.920 vítimas.

EQUIPA DA BBC DETIDA NO AFGANISTÃO

Uma equipa de televisão da «British Broadcasting Corporation» (BBC) foi detida em Cabul por soldados afegãos quando filmava, sem autorização, instalações militares, noticiou domingo a agência soviética «Tass». A «Tass», citando um despacho da sua congénere afegã, precisou que a equipa foi presa sexta-feira em Cabul e libertada depois de ter sido informada que as acções que tinha levado a cabo «violaram a lei do Afeganistão e eram contra a ética dos jornalistas». Uma fonte da BBC em Londres disse que um diplomata britânico tinha sido detido em conjunto com os repórteres que estiveram sob custódia durante três horas. A mesma fonte acrescentou que a equipa, formada por correspondentes da BBC em Moscovo, foi presa por soldados soviéticos quando filmava instalações militares soviéticas e afegãs, constringindo a versão dada pela «Tass».

CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO BRASILEIRO MORREU NUM SALTO DE PÁRA-QUEDAS

O chefe do Estado-Maior do Exército brasileiro, general Fernando Valente Pamplona, morreu domingo num salto de pára-quedas durante o Campeonato Mundial de Pára-Quedismo a decorrer em Foz do Iguazu, Estado do Paraná. A Federação Brasileira de Pára-Quedismo confirmou que o militar de 64 anos de idade foi levado por ventos fortes contra as árvores de um parque localizado nas proximidades do local onde se disputa o campeonato e que Valente Pamplona faleceu em consequência dos ferimentos provocados pela queda. O general Valente Pamplona, que assumiu o cargo de chefe de Estado-Maior do Exército o ano passado, não fazia parte da equipa brasileira, e participava apenas em saltos de demonstração com o pessoal da brigada do Exército.

24.000 CUBANOS FOGEM DE ZONA CICLÓNICA

Cerca de 24.000 pessoas e 40.000 cabeças de gado da província cubana de Pinar Del Rio foram evacuadas domingo por causa do ciclone «Floyd». A Direcção da Defesa Civil informou que o fenómeno meteorológico mantém ventos de 80 quilómetros por hora, que poderão aumentar em velocidade e intensidade. Registraram-se altos índices de chuvas na Ilha da Juventude e na metade ocidental do país e o Instituto Meteorológico avisou a navegação sobre possíveis temporais. A televisão e a rádio emitem regularmente boletins meteorológicos sobre os movimentos do «Floyd».

AVIÃO ESPANHOL CAIU NO MAR MAS OCUPANTES SALVARAM-SE

Seis ocupantes de um avião espanhol que caiu domingo no Oceano Atlântico, próximo da costa islandesa, foram salvos por um pesqueiro desse país, informaram fontes oficiais da Aviação Civil. As mesmas fontes informaram que o comandante do avião é espanhol, desconhecendo-se por enquanto a nacionalidade dos outros cinco ocupantes. O Centro de Busca e Resgate da Aviação Civil da Islândia disse que o avião, um «Falcão 1200», tinha descolado de Goose Bay, na Península do Labrador, no Canadá, com três tripulantes e outros tantos passageiros a bordo com destino a Dublin. O avião caiu no Oceano Atlântico cinco minutos antes da hora prevista para a sua aterragem em Reiquejavique para reabastecimento.